



17520502

08084.005475/2021-54



Ministério da Justiça e Segurança Pública

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, 6º Andar, Sala 621 - Bairro Zona Cívico Administrativa,
Brasília/DF, CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-9301 - <https://www.justica.gov.br>

EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2022

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a União, por intermédio do **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**, por meio do Pregoeiro designado pela Portaria nº 251, de 02 de dezembro de 2021, da Coordenação-Geral de Licitações e Contratos da Subsecretaria de Administração, publicada no D.O.U. de 06 de dezembro de 2021, realizará licitação, **para registro de preços**, na modalidade **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, com julgamento **menor preço por item/grupo**, nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, do Decreto nº 7892, de 23 de janeiro de 2013, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 26 de abril de 2018, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: 01/04/2022

Horário: 09:00 h

UASG: 200005

Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.comprasgovernamentais.gov.br

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de mobiliários e carrinhos de transporte de carga para atender às necessidades do Ministério da Justiça e Segurança Pública, na condição de Órgão Gerenciador, e órgãos participantes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. A licitação será dividida em itens e grupos, conforme tabela constante no Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos itens ou grupos forem de seu interesse, devendo oferecer proposta para todos os itens que o compõem.

1.3. O critério de julgamento adotado será o menor preço por grupo/item, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto.

2. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

2.4. As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2022, na classificação abaixo:

- 2.4.1. Programa de Trabalho: 04122003220000001
- 2.4.2. Elemento de Despesa: 449052.42 (Mobiliário em geral)
- 2.4.3. Fonte de Recursos: 0100
- 2.4.4. Plano Interno (PI): GL99PRCGLMP

3. DO REGISTRO DE PREÇOS

3.1. As regras referentes aos órgãos gerenciador e participantes, bem como a eventuais adesões são as que constam da minuta de Ata de Registro de Preços.

4. DO CREDENCIAMENTO

4.1. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.

4.2. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP - Brasil.

4.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.

4.4. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

4.5. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

4.5.1. A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação

5. DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO.

5.1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no art. 9º da IN SEGES/MP nº 3, de 2018.

5.1.1. Os licitantes deverão utilizar o certificado digital para acesso ao Sistema.

5.2. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.

5.3. Não poderão participar desta licitação os interessados:

5.3.1. proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;

5.3.2. que não atendam às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

5.3.3. estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para

receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

5.3.4. que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;

5.3.5. que estejam sob falência, concurso de credores, concordata ou em processo de dissolução ou liquidação;

5.3.6. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão nº 746/2014-TCU-Plenário).

5.4. Como condição para participação no Pregão, a licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

5.4.1. que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49;

5.4.1.1. nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte.

5.4.1.2. nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame;

5.4.2. que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos;

5.4.3. que cumpre os requisitos para a habilitação definidos no Edital e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias;

5.4.4. que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

5.4.5. que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

5.4.6. que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 16 de setembro de 2009.

5.4.7. que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

5.4.8. que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

5.5. A declaração falsa relativa ao cumprimento de qualquer condição sujeitará o licitante às sanções previstas em lei e neste Edital.

6. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

6.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema, concomitantemente com os documentos de habilitação exigidos no edital, proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, quando, então, encerrasse automaticamente a etapa de envio dessa documentação.

6.2. O envio da proposta, acompanhada dos documentos de habilitação exigidos neste Edital, ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.

6.3. Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que constem

do SICAF, assegurado aos demais licitantes o direito de acesso aos dados constantes dos sistemas.

6.4. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

6.5. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

6.6. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema;

6.7. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após a realização dos procedimentos de negociação e julgamento da proposta.

6.8. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.

7. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

7.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

7.1.1. Valor unitário do item;

7.1.2. Marca;

7.1.3. Fabricante;

7.1.4. Descrição detalhada do objeto, contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência: indicando, no que for aplicável, o modelo, prazo de validade ou de garantia, quando for o caso;

7.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

7.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens.

7.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

7.5. O prazo de validade da proposta não será inferior a 90 (noventa) dias corridos, a contar da data de sua apresentação.

7.6. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas;

7.6.1. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a fiscalização do Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

8. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO LANCES

8.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

8.2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.

8.2.1. Também será desclassificada a proposta que identifique o licitante.

8.2.2. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

8.2.3. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

8.3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

8.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os licitantes.

8.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

8.5.1. O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário do item.

8.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

8.7. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

8.8. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de 1% (um por cento).

8.9. Será adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “aberto”, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

8.10. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

8.11. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

8.12. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente.

8.13. Encerrada a fase competitiva sem que haja a prorrogação automática pelo sistema, poderá o pregoeiro, assessorado pela equipe de apoio, justificadamente, admitir o reinício da sessão pública de lances, em prol da consecução do melhor preço.

8.14. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

8.15. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

8.16. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o

sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

8.17. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

8.18. O Critério de julgamento adotado será o menor preço, conforme definido neste Edital e seus anexos.

8.19. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

8.20. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

8.21. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

8.22. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

8.23. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

8.24. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

8.25. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.

8.26. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 3º, § 2º, da Lei nº 8.666, de 1993, assegurando-se a preferência, sucessivamente, aos bens produzidos:

8.26.1. no país;

8.26.2. por empresas brasileiras;

8.26.3. por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

8.26.4. por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.

8.27. Persistindo o empate, a proposta vencedora será sorteada pelo sistema eletrônico dentre as propostas ou os lances empatados.

8.28. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o pregoeiro deverá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta, vedada a negociação em condições diferentes das previstas neste Edital.

8.28.1. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

8.28.2. O pregoeiro solicitará ao licitante melhor classificado que, no prazo de **02 (duas) horas**, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

8.29. Após a negociação do preço, o Pregoeiro iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

9. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA.

9.1. Encerrada a etapa de negociação, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no parágrafo único do art. 7º e no § 9º do art. 26 do Decreto n.º 10.024/2019.

9.2. O licitante qualificado como produtor rural pessoa física deverá incluir, na sua proposta, os percentuais das contribuições previstas no art. 176 da Instrução Normativa RFB n. 971, de 2009, em razão do disposto no art. 184, inciso V, sob pena de desclassificação.

9.3. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor, apresentar preço final superior ao preço máximo fixado (Acórdão nº 1455/2018 -TCU - Plenário), desconto menor do que o mínimo exigido ou que apresentar preço manifestamente inexequível.

9.3.1. Considera-se inexequível a proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

9.4. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita;

9.5. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata;

9.6. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio de funcionalidade disponível no sistema, no prazo de **02 (duas) horas**, sob pena de não aceitação da proposta.

9.6.1. É facultado ao pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

9.6.2. Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Pregoeiro, destacam-se os que contenham as características do material ofertado, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, além de outras informações pertinentes, a exemplo de catálogos, folhetos ou propostas, encaminhados por meio eletrônico, ou, se for o caso, por outro meio e prazo indicados pelo Pregoeiro, sem prejuízo do seu ulterior envio pelo sistema eletrônico, sob pena de não aceitação da proposta.

9.6.3. Para aferição da compatibilidade com as especificações demandadas, sobretudo quanto a padrões de qualidade e desempenho, as quais não podem ser aferida pelos meios previstos nos subitens acima, o Pregoeiro exigirá que o licitante classificado em primeiro lugar, nos Grupos 1 e 3, apresente amostra, sob pena de não aceitação da proposta, nos termos do Capítulo 7 do Termo de

Referência.

9.6.4. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

9.7. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no "chat" a nova data e horário para a sua continuidade.

9.8. O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

9.8.1. Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.

9.8.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

9.9. Nos itens não exclusivos para a participação de microempresas e empresas de pequeno porte, sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

9.10. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, o pregoeiro verificará a habilitação do licitante, observado o disposto neste Edital.

10. DA HABILITAÇÃO

10.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

- a) a) SICAF;
- b) b) Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União;
- c) c) Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça.
- d) d) Lista de Inidôneos e o Cadastro Integrado de Condenações por Ilícitos Administrativos - CADICON, mantidos pelo Tribunal de Contas da União - TCU;

10.1.1. Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas "b", "c" e "d" acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoresapf.apps.tcu.gov.br/>)

10.1.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

10.1.2.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

10.1.2.2. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

10.1.2.3. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

10.1.3. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

10.1.4. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

10.2. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação do licitantes será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e trabalhista, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica, conforme o disposto na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018.

10.2.1. O interessado, para efeitos de habilitação prevista na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018 mediante utilização do sistema, deverá atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas;

10.2.2. É dever do licitante atualizar previamente as comprovações constantes do SICAF para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, em conjunto com a apresentação da proposta, a respectiva documentação atualizada.

10.2.3. O descumprimento do subitem acima implicará a inabilitação do licitante, exceto se a consulta aos sítios eletrônicos oficiais emissores de certidões feita pelo Pregoeiro lograr êxito em encontrar a(s) certidão(ões) válida(s), conforme art. 43, §3º, do Decreto 10.024, de 2019.

10.3. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo de 2 (duas) horas, sob pena de inabilitação.

10.4. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.

10.5. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

10.6. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

10.6.1. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

10.7. Ressalvado o disposto no item 5.3, os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de habilitação:

10.8. Habilidade jurídica:

10.8.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

10.8.2. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldoempreendedor.gov.br;

10.8.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

10.8.4. inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;

10.8.5. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

10.8.6. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;

10.8.7. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;

10.8.8. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

10.9. Regularidade fiscal e trabalhista:

10.9.1. prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

10.9.2. prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

10.9.3. prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

10.9.4. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

10.9.5. prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

10.9.6. prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

10.9.7. caso o licitante seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante declaração da Fazenda Estadual do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei;

10.9.8. caso o licitante detentor do menor preço seja qualificado como microempresa ou empresa de pequeno porte deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

10.10. Qualificação Econômico-Financeira.

10.10.1. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

10.10.2. balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

10.10.2.1. No caso de fornecimento de bens para pronta entrega, não será exigido da licitante

qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, a apresentação de balanço patrimonial do último exercício financeiro. (Art. 3º do Decreto nº 8.538, de 2015);

10.10.2.2. no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

10.10.2.3. é admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato social/estatuto social.

10.10.2.4. Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

10.10.3. A comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um) resultantes da aplicação das fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

10.10.4. As empresas que apresentarem resultado inferior ou igual a 1(um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar, considerados os riscos para a Administração, e, a critério da autoridade competente, o capital mínimo ou o patrimônio líquido mínimo de 5% (cinco por cento) do valor estimado da contratação ou do item pertinente.

10.11. O licitante enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado (a) da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal e (b) da apresentação do balanço patrimonial e das demonstrações contábeis do último exercício.

10.12. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

10.12.1. A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

10.13. Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal e trabalhista, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

10.14. A não-regularização fiscal e trabalhista no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal e trabalhista, será concedido o mesmo prazo para regularização.

10.15. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro

suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

10.16. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

10.17. Nos itens não exclusivos a microempresas e empresas de pequeno porte, em havendo inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

10.18. O licitante provisoriamente vencedor em um item, que estiver concorrendo em outro item, ficará obrigado a comprovar os requisitos de habilitação cumulativamente, isto é, somando as exigências do item em que venceu às do item em que estiver concorrendo, e assim sucessivamente, sob pena de inabilitação, além da aplicação das sanções cabíveis.

10.18.1. Não havendo a comprovação cumulativa dos requisitos de habilitação, a inabilitação recairá sobre o(s) item(ns) de menor(es) valor(es) cuja retirada(s) seja(m) suficiente(s) para a habilitação do licitante nos remanescentes.

10.19. Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante será declarado vencedor.

11. DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

11.1. A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada no prazo de 2 (duas) horas, a contar da solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico e deverá:

11.1.1. ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal.

11.1.2. conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.

11.2. A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

11.2.1. Todas as especificações do objeto contidas na proposta, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, vinculam a Contratada.

11.3. Os preços deverão ser expressos em moeda corrente nacional, o valor unitário em algarismos e o valor global em algarismos e por extenso (art. 5º da Lei nº 8.666/93).

11.3.1. Ocorrendo divergência entre os preços unitários e o preço global, prevalecerão os primeiros; no caso de divergência entre os valores numéricos e os valores expressos por extenso, prevalecerão estes últimos.

11.4. A oferta deverá ser firme e precisa, limitada, rigorosamente, ao objeto deste Edital, sem conter alternativas de preço ou de qualquer outra condição que induza o julgamento a mais de um resultado, sob pena de desclassificação.

11.5. A proposta deverá obedecer aos termos deste Edital e seus Anexos, não sendo considerada aquela que não corresponda às especificações ali contidas ou que estabeleça vínculo à proposta de outro licitante.

11.6. As propostas que contenham a descrição do objeto, o valor e os documentos complementares estarão disponíveis na internet, após a homologação.

12. DOS RECURSOS

12.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal e trabalhista da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, será concedido

o prazo de no mínimo trinta minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

12.2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

12.2.1. Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

12.2.2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

12.2.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

12.3. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

12.4. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

13. DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

13.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

13.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

13.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

13.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

13.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico (“chat”), e-mail, de acordo com a fase do procedimento licitatório.

13.2.2. A convocação feita por e-mail dar-se-á de acordo com os dados contidos no SICAF, sendo responsabilidade do licitante manter seus dados cadastrais atualizados.

14. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

14.1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.

14.2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

15. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

15.1. Não haverá exigência de garantia de execução para a presente contratação.

16. DA GARANTIA CONTRATUAL DOS BENS

16.1. Será exigida garantia contratual dos bens fornecidos na presente contratação, complementar à legal, conforme prazos mínimos e demais regras constantes do Termo de Referência.

17. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

17.1. Homologado o resultado da licitação, terá o adjudicatário o prazo de 5 (cinco) dias, contados a partir da data de sua convocação, para assinar a Ata de Registro de Preços, cujo prazo de validade encontra-se nela fixado, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

17.2. O presente instrumento será firmado através de assinatura eletrônica e/ou digital, certificada pelo Sistema Eletrônico de Informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública, garantida a eficácia das Cláusulas, nos termos do Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015.

17.3. O prazo estabelecido no subitem anterior para assinatura da Ata de Registro de Preços poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, quando solicitado pelo(s) licitante(s) vencedor(s), durante o seu transcurso, e desde que devidamente aceito.

17.4. Serão formalizadas tantas Atas de Registro de Preços quanto necessárias para o registro de todos os itens constantes no Termo de Referência, com a indicação do licitante vencedor, a descrição do(s) item(ns), as respectivas quantidades, preços registrados e demais condições.

17.4.1. Será incluído na ata, sob a forma de anexo, o registro dos licitantes que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais aos do licitante vencedor na sequência da classificação do certame, excluído o percentual referente à margem de preferência, quando o objeto não atender aos requisitos previstos no art. 3º da Lei nº 8.666, de 1993.

18. DO TERMO DE CONTRATO OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

18.1. Após a homologação da licitação, em sendo realizada a contratação, será emitido instrumento equivalente.

18.2. O adjudicatário terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para aceitar instrumento equivalente (Nota de Empenho), sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

18.2.1. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

18.3. O Aceite da Nota de Empenho ou do instrumento equivalente, emitida à empresa adjudicada, implica no reconhecimento de que:

18.3.1. referida Nota está substituindo o contrato, aplicando-se à relação de negócios ali estabelecida as disposições da Lei nº 8.666, de 1993;

18.3.2. a contratada se vincula à sua proposta e às previsões contidas no edital e seus anexos;

18.3.3. a contratada reconhece que as hipóteses de rescisão são aquelas previstas nos artigos 77 e 78 da Lei nº 8.666/93 e reconhece os direitos da Administração previstos nos artigos 79 e 80 da mesma Lei.

18.5. Previamente à contratação a Administração realizará consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018, e nos termos do art. 6º, III, da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, consulta prévia ao CADIN.

18.5.1. Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, sob pena de aplicação das penalidades previstas no edital e anexos.

18.6. Na assinatura da ata de registro de preços, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, que deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência da ata de registro de preços.

18.7. Na hipótese de o vencedor da licitação não comprovar as condições de habilitação consignadas no edital ou se recusar a assinar ata de registro de preços, a Administração, sem prejuízo da aplicação das sanções das demais combinações legais cabíveis a esse licitante, poderá convocar outro licitante, respeitada a ordem de classificação, para, após a comprovação dos requisitos para habilitação, analisada a proposta e eventuais documentos complementares e, feita a negociação, assinar o contrato ou a ata de registro de preços.

19. DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO GERAL

19.1. As regras acerca do reajustamento em sentido geral do valor contratual são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Edital.

20. DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

20.1. Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Termo de Referência.

21. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

21.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.

22. DO PAGAMENTO

22.1. As regras acerca do pagamento são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Edital.

22.1.1. É admitida a cessão de crédito decorrente da contratação de que trata este Instrumento Convocatório, nos termos do previsto na minuta contratual anexa a este Edital.

23. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

23.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, o licitante/adjudicatário que:

23.1.1. não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;

23.1.2. não assinar a ata de registro de preços, quando cabível;

23.1.3. apresentar documentação falsa;

23.1.4. deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

23.1.5. ensejar o retardamento da execução do objeto;

23.1.6. não manter a proposta;

23.1.7. cometer fraude fiscal;

23.1.8. comportar-se de modo inidôneo

23.2. As sanções do item acima também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva, em pregão para registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido injustificadamente.

23.3. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

23.4. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

23.4.1. Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;

23.4.2. Multa de 2% (dois por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;

23.4.3. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

23.4.4. Impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até cinco anos;

23.5. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

23.6. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com as demais sanções.

23.7. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PAR.

23.8. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

23.9. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

23.10. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

23.11. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

23.12. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

23.13. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

23.14. As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Termo de Referência.

24. DA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA

24.1. Após o encerramento da etapa competitiva, os licitantes poderão reduzir seus preços ao

valor da proposta do licitante mais bem classificado

24.2. A apresentação de novas propostas na forma deste item não prejudicará o resultado do certame em relação ao licitante melhor classificado.

24.3. Havendo um ou mais licitantes que aceitem catar suas propostas em valor igual ao do licitante vencedor, estes serão classificados segundo a ordem da última proposta individual apresentada durante a fase competitiva.

24.4. Esta ordem de classificação dos licitantes registrados deverá ser respeitada nas contratações e somente será utilizada acaso o melhor colocado no certame não assine a ata ou tenha seu registro cancelado nas hipóteses previstas nos artigos 20 e 21 do Decreto nº 7.892/213.

25. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

25.1. Até 03 (três) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.

25.2. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail licitacao@mj.gov.br, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço à Coordenação de Procedimentos Licitatórios/COPLI – MJ, situada à Esplanada dos Ministérios, Bloco “T”, Anexo II, sala 621, em Brasília – DF, CEP 70064-900.

25.3. Caberá ao Pregoeiro, auxiliado pelos responsáveis pela elaboração deste Edital e seus anexos, decidir sobre a impugnação no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados da data de recebimento da impugnação.

25.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

25.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.

25.6. O Pregoeiro responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de 2 (dois) dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, e poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do Edital e dos anexos.

25.7. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

25.8. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo pregoeiro, nos autos do processo de licitação.

25.9. As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a administração.

26. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

26.1. Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

26.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

26.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

26.4. No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia

para fins de habilitação e classificação.

26.5. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

26.6. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

26.7. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

26.8. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

26.9. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

26.10. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

26.11. O Edital está disponibilizado, na íntegra, nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e <https://www.gov.br/mj/pt-br>, e também poderá ser solicitado o acesso eletrônico externo por meio do endereço eletrônico licitacao@mj.gov.br.

26.12. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

26.12.1. Anexo do Edital I - Termo de Referência;

26.12.1.1. Anexo do Termo de Referência I - Especificação Técnica;

26.12.1.2. Anexo do Termo de Referência II - Estudo Técnico Digital;

26.12.1.3. Anexo do Termo de Referência III - Modelo de Proposta de Preços;

26.12.2. Anexo do Edital II - Valores Máximos Admissíveis;

26.12.3. Anexo do Edital III - Ata de Registro de Preços.

HALISSON LUCIANO CHAVES AYRES DA FONSECA

Pregoeiro



Documento assinado eletronicamente por **HALISSON LUCIANO CHAVES AYRES DA FONSECA, Pregoeiro(a)**, em 21/03/2022, às 15:10, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **17520502** e o código CRC **674CC04A**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.



17525513



08084.005475/2021-54



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, Sala 621 - Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF,
CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-3000 e <https://www.justica.gov.br>

ANEXO I DO EDITAL

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

1.1. Aquisição de mobiliários e carrinhos de transporte de carga para atender às necessidades do Ministério da Justiça e Segurança Pública, na condição de Órgão Gerenciador, e órgãos participantes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

| GRUPO | ITEM | Descrição | CATMAT | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO | VALOR REFERÊNCIA |
|--------------|------|--|--------|-------------------|------------|----------------|-------------------------|
| 1 | 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | 150664 | un | 44 | R\$ 4.947,31 | R\$ 217.681,64 |
| | 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 150664 | un | 520 | R\$ 2.198,50 | R\$ 1.143.220,00 |
| | 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON. | 150664 | un | 250 | R\$ 1.602,56 | R\$ 400.640,00 |
| | 4 | POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO | 150664 | un | 1.000 | R\$ 858,90 | R\$ 858.900,00 |
| 2 | 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | | un | 32 | R\$ 2.267,01 | R\$ 72.544,32 |
| | 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | | un | 21 | R\$ 2.865,46 | R\$ 60.174,66 |
| | 7 | SOFÁ DE 03 LUGARES, LINHA GABINETE | | un | 20 | R\$ 4.041,24 | R\$ 80.824,80 |
| 3 | 8 | MESA EM FORMATO "L" | 150942 | un | 372 | R\$ 1.107,50 | R\$ 411.990,00 |
| | 9 | MESA PENINSULAR | 150942 | un | 153 | R\$ 2.159,25 | R\$ 330.365,25 |
| | 10 | APARADOR DECORAÇÃO | | un | 30 | R\$ 796,99 | R\$ 23.909,70 |
| | 11 | MESA RETANGULAR | 150942 | un | 100 | R\$ 864,42 | R\$ 86.442,00 |
| 12 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA | 150383 | un | 20 | R\$ 828,96 | R\$ 16.579,20 |
| 13 | | CARRINHO PLATAFORMA | 150383 | un | 5 | R\$ 2.051,98 | R\$ 10.259,90 |
| 14 | | CARRINHO DE TRANSPORTE DE CARGA DE GRADE | 150383 | un | 10 | R\$ 1.618,48 | R\$ 16.184,79 |
| 15 | | CARRINHO ALMOXARIFADO 3 GRADES | 150383 | un | 5 | R\$ 1.484,69 | R\$ 7.423,45 |
| 16 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE EM PALETES | 150383 | un | 2 | R\$ 3.123,74 | R\$ 6.247,48 |
| 17 | | PÚLPITO DE ACRÍLICO | 68705 | un | 7 | R\$ 2.367,17 | R\$ 16.570,19 |
| 18 | | SUPORTE PARA MICROFONE | 20648 | un | 5 | R\$ 100,73 | R\$ 503,65 |
| TOTAL | | | | | | | R\$ 3.760.461,04 |

1.1.1. Estimativas de consumo individualizadas, do órgão gerenciador e órgão(s) e entidade(s) participante(s):

Órgão Gerenciador: Ministério da Justiça e Segurança Pública

| GRUPO | ITEM | Descrição | QUANTIDADE |
|-------|------|--|------------|
| 1 | 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | 42 |
| | 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 120 |
| | 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 170 |
| | 4 | POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO | 1.000 |
| 2 | 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | 30 |
| | 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | 20 |
| | 7 | SOFÁ DE 03 LUGARES, LINHA GABINETE | 20 |
| | 8 | MESA EM FORMATO "L" | 350 |

| | | | |
|---|----|--|-----|
| 3 | 9 | MESA PENINSULAR | 150 |
| | 10 | APARADOR DECORAÇÃO | 30 |
| | 11 | MESA RETANGULAR | 100 |
| | 12 | CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA | 20 |
| | 13 | CARRINHO PLATAFORMA | 5 |
| | 14 | CARRINHO DE TRANSPORTE DE CARGA DE GRADE | 10 |
| | 15 | CARRINHO ALMOXARIFADO 3 GRADES | 5 |
| | 16 | CARRINHO PARA TRANSPORTE EM PALETES | 2 |
| | 17 | PÚLPITO DE ACRÍLICO | 6 |
| | 18 | SUPORTE PARA MICROFONE | 4 |

Órgão Participante: Arquivo Nacional

| GRUPO | ITEM | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
|-------|------|---|------------|
| 1 | 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | 2 |
| | 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 80 |
| 2 | 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | 2 |
| | 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | 1 |
| 3 | 8 | MESA EM FORMATO "L" | 22 |
| | 9 | MESA PENINSULAR | 3 |

Órgão Participante: FUNAI

| GRUPO | ITEM | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
|-------|------|--|------------|
| 1 | 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 400 |
| 17 | | PÚLPITO DE ACRÍLICO | 1 |
| 18 | | SUPORTE PARA MICROFONE | 1 |

1.2. Não haverá reserva de cota de até 25% (vinte e cinco por cento) do objeto para a contratação de microempresas e empresas de pequeno porte, bem como destinação de itens exclusivos para ME/EPP, devido à necessidade de padronização dos mobiliários, uma vez que a contratação junto a empresas diferentes prejudicaria o conjunto de bens a ser adquirido, nos termos do art. 10, inciso II do Decreto nº 8.538, de 2015.

1.3. Os grupos possuem valor superior àquele previsto no art. 6º do Decreto nº 8.538 de 2015 e no inciso I do art. 48 da LC nº 123/2006, não se aplicando a exclusividade prevista nos citados normativos.

1.4. As especificações técnicas mínimas dos bens e serviços a serem contratados constam do Anexo II do Termo de Referência 16131361.

1.5. A presente contratação dar-se-á por intermédio de Sistema de Registro de Preços, fundamentado no art. 3º, III, do Decreto nº 7.892/2013, na modalidade Pregão Eletrônico, consoante Decreto nº 10.024/2019.

1.6. A participação na intenção de registro de preços da ata será permitida apenas para órgãos específicos, quais sejam Arquivo Nacional (UASG 200247) e Fundação Nacional do Índio (UASG 194035), tendo em vista tratar-se de órgãos vinculados ao MJSP, bem como a similaridade dos objetos e a capacidade de operacionalização da gestão da ata.

1.7. Ainda, considerando que esta contratação se presta às necessidades do Ministério da Justiça e Segurança Pública e de suas instituições vinculadas, não será permitido o uso da ata de registro de preços por entidades além dos órgãos gerenciador e participantes.

1.8. O Termo de Contrato será substituído por Nota de Empenho.

1.9. Não poderão participar do certame as empresas que estejam reunidas em consórcio, e que sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, qualquer que seja sua forma de constituição.

1.10. Tal vedação deve-se pelo fato de que o objeto não apresenta alta complexidade técnica que impossibilite a participação de empresas de forma individual, nem tampouco se trata de objeto de grande vulto, não sendo necessária a junção de empresas para sua perfeita execução, ampliando-se, sobremodo, a competitividade do certame.

1.11. Pela natureza do objeto, não poderão participar desta licitação as Cooperativas de Trabalho, considerando que não há possibilidade de execução autônoma pelos cooperados, de modo a não demandar relação de subordinação entre a cooperativa e os cooperados, nem entre a Administração e o cooperados.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Justificativa e objetivo da contratação encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

3.1. A descrição da solução como um todo, encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

4. CLASSIFICAÇÃO DOS BENS COMUNS

4.1. Trata-se de aquisição de bem comum, a ser contratada mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica.

4.2. Os bens a serem adquiridos apresentam padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos neste Termo de Referência por meio de especificações usuais no mercado, enquadrando-se na classificação de bens comuns, conforme apregoam os normativos regidos pela Lei nº 10.520/02, Decreto nº 3.555/00, e Decreto nº 10.024/2019.

5. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

5.1. Os critérios de sustentabilidade são aqueles previstos nas obrigações da contratada, além das seguintes disposições:

5.1.1. Os requisitos ambientais deverão ser observados na fabricação dos materiais, de modo que os elementos empregados estejam em conformidade com as atuais perspectivas sustentáveis e de menor impacto ambiental em relação aos seus similares, conforme disposições da IN nº 1, SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010, e do art. 4º do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.

5.1.2. Os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem adequada, com o menor volume possível e que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte.

5.1.3. Os bens não devem conter substâncias perigosas em concentração acima do permitido.

5.1.4. Nas aquisições e contratações governamentais, deve ser dada prioridade para produtos reciclados e recicláveis e para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis (artigo 7º, XI, da Lei nº 12.305, de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos), devendo ser observada, ainda, a Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010, bem como os atos normativos editados pelos órgãos de proteção ao meio ambiente, assim como a consulta ao Guia Nacional de Licitações Sustentáveis, disponibilizado pela Consultoria-Geral da União.

5.1.5. Diante das recomendações voltadas para sustentabilidade ambiental, a presente contratação observará as seguintes exigências para avaliação e aceitação das propostas, que deverão ser apresentadas juntamente com a proposta ajustada de preços, quando convocada pelo pregoeiro, **para os grupos 1, 2 e 3:**

5.1.5.1. O licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar deverá enviar juntamente com a proposta, sob pena de não aceitação da mesma, o Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 06, de 15 de março de 2013, e legislação correlata.

5.1.5.2. A apresentação do Certificado de Regularidade poderá ser dispensada, caso o Pregoeiro logre êxito em obtê-lo mediante consulta on-line ao sítio oficial do IBAMA, anexando-o ao processo.

6. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

6.1. O prazo de entrega dos bens é de 30 dias, contados da emissão da ordem de fornecimento, em remessa única, nos seguintes endereços:

6.1.1. Ministério da Justiça e Segurança Pública:

6.1.1.1. Serviço de Patrimônio da Divisão de Material e Patrimônio/COSEG/CGDS, Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", Mezanino do 1º subsolo do ed. Sede, Brasília - DF, CEP 70064-900.

6.1.2. Fundação Nacional do Índio:

6.1.2.1. Núcleo de Almoxarifado - NUAL, 1º subsolo da Torre B do Edifício Parque Cidade Corporate, SCS Quadra 9 Lote C - Asa Sul, Brasília - DF, CEP 70308-200.

6.1.3. Arquivo Nacional:

6.1.3.1. Coordenação Regional do Arquivo Nacional – COREG/DF, Setor de Indústrias Gráficas (SIG) Quadra 06 LOTE 800, anexo ao prédio da Imprensa Nacional, Brasília - DF, CEP: 70.610-460.

6.2. Os bens serão recebidos provisoriamente no prazo de 10 (dez) dias, pelo(a) responsável

pelo acompanhamento e fiscalização da contratação, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta.

6.3. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 10 (dez) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

6.4. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 15 (quinze) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

6.4.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

6.5. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução da contratação.

7. DAS AMOSTRAS

7.1. O licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar deverá apresentar as amostras **para os itens que compõem os Grupos 1 e 3** conforme especificações técnicas contidas no Anexo II deste Termo de Referência no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis contados a partir da convocação pelo Comprasnet, sob pena de não aceitação da proposta.

7.2. O licitante convocado deverá apresentar uma amostra para cada um dos itens descritos nos Grupos 1 e 3.

7.3. As amostras deverão ser apresentadas no seguinte local: Serviço de Patrimônio da Divisão de Material e Patrimônio/COSEG/CGDS, Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", Mezanino do 1º subsolo do ed. Sede, Brasília - DF, CEP 70064-900.

7.4. Por meio de mensagem no sistema, será divulgado o dia e horário de realização do procedimento para a avaliação das amostras, cuja presença será facultada a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.

7.5. A identificação das amostras é de responsabilidade da licitante convocada e deverá conter de maneira inequívoca: Nome e CNPJ da empresa; número do pregão; e grupo e item a que a amostra se refere.

7.6. A Comissão de Avaliação será responsável pela análise e conferência das amostras em observância às especificações técnicas contidas no Anexo II deste Termo de Referência, de modo a verificar:

- a) Análise visual dos itens;
- b) Verificação dimensional dos itens;
- c) Análise das especificações descritas nas embalagens; e
- d) Verificação manual da funcionalidade dos itens apresentados.

7.7. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas, a proposta do licitante será recusada.

7.8. Após conclusão da análise das amostras pela Comissão de Avaliação, não serão aceitas eventuais complementações, ajustes, modificações ou substituições no objeto apresentado.

7.9. A Comissão de Avaliação elaborará Nota Técnica após a conclusão dos trabalhos em que constará os resultados de todas as análises das amostras realizadas.

7.10. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

7.11. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

7.12. Os licitantes deverão colocar à disposição da Administração todas as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, os manuais impressos em língua portuguesa, necessários ao seu perfeito manuseio, quando for o caso.

7.13. Os exemplares colocados à disposição da Administração serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, não gerando direito a resarcimento.

7.14. Após a divulgação do resultado final da licitação, as amostras entregues deverão ser

recolhidas pelos licitantes no prazo de 03 (três) dias, após o qual poderão ser descartadas pela Administração, sem direito a resarcimento.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

8.1. São obrigações da Contratante:

8.1.1. receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;

8.1.2. verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

8.1.3. comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

8.1.4. acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;

8.1.5. efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;

8.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução da presente contratação, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

9.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

9.1.1. efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade;

9.1.1.1. O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada;

9.1.2. responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

9.1.3. substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

9.1.4. comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

9.1.5. manter, durante toda a execução contratual, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

9.1.6. indicar preposto para representá-la durante a execução contratual;

9.1.7. promover a destinação final ambientalmente adequada, sempre que a legislação assim o exigir.

9.2. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização contratual, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MP n. 5/2017.

10. DA SUBCONTRATAÇÃO

10.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

11. DA ALTERAÇÃO SUBJETIVA

11.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições da contratação; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade da contratação.

12. DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

12.1. Nos termos do art. 67 Lei nº 8.666, de 1993, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

12.1.1. O recebimento de material de valor superior a R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais) será confiado a uma comissão de, no mínimo, 3 (três) membros, designados pela autoridade competente.

12.2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.3. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução contratual, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

13. DO PAGAMENTO

13.1. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

13.1.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

13.2. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar a execução do objeto da contratação.

13.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.3.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

13.4. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobretestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

13.5. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

13.6. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

13.7. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

13.8. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

13.9. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

13.10. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

13.11. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão contratual, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

13.11.1. Será rescindido a contratação em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

13.12. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

13.12.1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

13.13. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

I = (TX) I = (6/100)/365

I = 0,00016438

TX = Percentual da taxa anual = 6%

14. DO REAJUSTE

14.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irreativáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

15. DA GARANTIA DA EXECUÇÃO

15.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução, pelas razões abaixo justificadas:

15.1.1. A exigência de garantia de execução constitui-se em uma discricionariedade da Administração Pública e, no presente caso, trata-se de aquisição de bens e de execução sob demanda, no qual o objeto será cumprido no momento da entrega do material, sem necessidade de apresentação de garantia de execução por parte dos licitantes.

16. A GARANTIA CONTRATUAL DOS BENS

16.1. O prazo de garantia contratual dos bens, complementar à garantia legal, é de, no mínimo, 12 (doze) meses, ou pelo prazo fornecido pelo fabricante, se superior, contado a partir do primeiro dia útil subsequente à data do recebimento definitivo do objeto.

16.2. A garantia será prestada com vistas a manter os equipamentos fornecidos em perfeitas condições de uso, sem qualquer ônus ou custo adicional para o Contratante.

16.3. A garantia abrange a realização da manutenção corretiva dos bens pela própria Contratada, ou, se for o caso, por meio de assistência técnica autorizada, de acordo com as normas técnicas específicas.

16.4. Entende-se por manutenção corretiva aquela destinada a corrigir os defeitos apresentados pelos bens, compreendendo a substituição de peças, a realização de ajustes, reparos e correções necessárias.

16.5. As peças que apresentarem vício ou defeito no período de vigência da garantia deverão ser substituídas por outras novas, de primeiro uso, e originais, que apresentem padrões de qualidade e desempenho iguais ou superiores aos das peças utilizadas na fabricação do equipamento.

16.6. Uma vez notificada, a Contratada realizará a reparação ou substituição dos bens que

apresentarem vício ou defeito no prazo de até 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de retirada do equipamento das dependências da Administração pela Contratada ou pela assistência técnica autorizada.

16.7. O prazo indicado no subitem anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, mediante solicitação escrita e justificada da Contratada, aceita pelo Contratante.

16.8. Na hipótese do subitem acima, a Contratada deverá disponibilizar equipamento equivalente, de especificação igual ou superior ao anteriormente fornecido, para utilização em caráter provisório pelo Contratante, de modo a garantir a continuidade dos trabalhos administrativos durante a execução dos reparos.

16.9. Decorrido o prazo para reparos e substituições sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pela Contratada, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir da Contratada o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.

16.10. O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade da Contratada.

16.11. A garantia legal ou contratual do objeto tem prazo de vigência próprio e desvinculado daquele fixado na contratação, permitindo eventual aplicação de penalidades em caso de descumprimento de alguma de suas condições, mesmo depois de expirada a vigência contratual.

17. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

17.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

- a) falhar na execução contratual, pela inexecução, total ou parcial, de quaisquer das obrigações assumidas na contratação;
- b) ensejar o retardamento da execução do objeto;
- c) fraudar na execução contratual;
- d) comportar-se de modo inidôneo; ou
- e) cometer fraude fiscal.

17.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto desta contratação, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

i) Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

ii) Multa:

- moratória de 0,2% (dois décimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da contratação, até o limite de 15 (quinze) dias;
- compensatória de 15% (quinze por cento) sobre o valor total da contratação, no caso de inexecução total do objeto;

iii) Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

iv) Sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União, com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos.

v) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

17.3. A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista no subitem "iv" também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa neste Termo de Referência.

17.4. As sanções previstas nos subitens "i", "iii", "iv" e "v" poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

17.5. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

17.5.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

17.5.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

17.5.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

17.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

17.7. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

17.7.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 05 (cinco) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

17.8. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

17.9. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

17.10. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

17.11. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

17.12. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

17.13. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

18. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

18.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

18.2. Os critérios de qualificação econômico-financeira a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

18.3. Os critérios de aceitabilidade de preços serão:

18.3.1. Valor Global: **R\$ 3.760.461,04 (três milhões, setecentos e sessenta mil quatrocentos e sessenta e um reais e quatro centavos).**

18.3.2. Valores unitários: conforme planilha de composição de preços anexa ao edital.

18.4. O critério de julgamento da proposta é o menor preço global.

18.5. As regras de desempate entre propostas são as discriminadas no edital.

19. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS

19.1. O custo estimado da contratação é de **R\$ 3.760.461,04 (três milhões, setecentos e sessenta mil quatrocentos e sessenta e um reais e quatro centavos).**

19.2. Valor do órgão gerenciador: **R\$ 2.702.251,49 (dois milhões, setecentos e dois mil duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos).**

19.3. Valor do órgão participante Arquivo Nacional: **R\$ 176.341,65 (cento e setenta e seis mil trezentos e quarenta e um reais e sessenta e cinco centavos).**

19.4. Valor do órgão participante FUNAI: **R\$ 881.867,90 (oitocentos e oitenta e um mil oitocentos e sessenta e sete reais e noventa centavos).**

20. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

20.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos

específicos consignados no Orçamento Geral da União deste exercício, na dotação abaixo discriminada:

Programa de Trabalho: 04122003220000001
Elemento de Despesa: 449052.42 (Mobiliário em geral)
Fonte de Recursos: 0100
Plano Interno (PI): GL99PRCGLMP

Brasília/DF, 31 de janeiro de 2022.

DANIEL FARIAS E OLIVEIRA
Administrador NPAC/COSEG/CGDS

LORENA FERREIRA REIS
Coordenadora de Suprimentos e Serviços Gerais, Substituta

APROVO o presente Termo de Referência e seus anexos, nos termos do **art. 7º, inciso I**
da Portaria SAA nº 76, de 25 de novembro de 2021.

BRUNO CRESCENTI DE PAIVA
Coordenador-Geral de Gestão Documental e Serviços Gerais, Substituto



Documento assinado eletronicamente por **HALISSON LUCIANO CHAVES AYRES DA FONSECA, Pregoeiro(a)**, em 21/03/2022, às 15:10, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **17525513** e o código CRC **4D098AFB**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08084.005475/2021-54

SEI nº 17525513



17523731

08084.005475/2021-54



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, Sala 621 - Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF,
CEP 70064-900

Telefone: (61) 2025-3000 e Fax: @fax_unidade@ - <https://www.justica.gov.br>

ANEXO II DO TERMO DE REFERÊNCIA PROCESSO Nº 08084.005475/2021-54

O presente anexo apresenta as especificações técnicas mínimas dos itens objeto da contratação do Pregão Eletrônico nº XX/2021.

Insta destacar que a indicação de marcas, quando devidamente justificada por critérios técnicos ou expressamente indicativa da qualidade do material a ser adquirido, nos termos do § 7º do art. 15 da Lei no 8.666/1993, é aceitável.

Nos termos do Acórdão 2300/2007 Plenário, TCU:

1. É ilegal a indicação de marcas, nos termos do § 7º do art. 15 da Lei 8.666/93, salvo quando devidamente justificada por critérios técnicos ou expressamente indicativa da qualidade do material a ser adquirido. 2. Quando necessária a indicação de marca como referência de qualidade ou facilitação da descrição do objeto, deve esta ser seguida das expressões “ou equivalente”, “ou similar” e “ou de melhor qualidade”, devendo, nesse caso, o produto ser aceito de fato e sem restrições pela Administração. 3. Pode, ainda, a administração inserir em seus editais cláusula prevendo a necessidade de a empresa participante do certame demonstrar, por meio de laudo expedido por laboratório ou instituto idôneo, o desempenho, qualidade e produtividade compatível com o produto similar ou equivalente à marca referência mencionada no edital.

1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS MÍNIMAS

1.1. Cadeira giratória, telada, com apoio de cabeça

Apoio de cabeça: estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica com superfície em material elástico (tela), sem utilização de espuma e similares. Deverá possibilitar regulagens de inclinação e altura, através de duas articulações, uma livre de movimento e outra com ajuste em quatro posições distintas através de botão de acionamento. Dimensões do apoio de cabeça: largura – mínimo de 290mm e máximo de 330mm; altura – mínimo de 190mm e máximo de 230mm.

Encosto: estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica com superfície em material elástico (tela), sem utilização de espuma e similares, para propiciar melhor distribuição da pressão do corpo do usuário. Apoio lombar regulável na altura em várias posições, permanecendo seu espaldar fixo. Suporte para o encosto com duplos tubos de aço industrial de 25,4 mm de diâmetro com acabamento pintado eletrostaticamente em epóxi pó na cor

preto fosco. Dimensões do encosto: largura da parte superior – mínimo de 570mm e máximo de 600mm; largura da parte inferior – mínimo de 480mm e máximo de 520mm; altura útil do encosto – mínimo de 640mm e máximo de 680mm.

Assento: estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica com superfície em material elástico (tela), sem utilização de espuma e similares, para propiciar melhor distribuição da pressão do corpo do usuário. Dimensões do assento: largura – mínima de 550mm e máximo de 590mm; profundidade – mínima de 500mm; máxima de 540mm.

Mecanismo: com corpo injetado em liga de alumínio sob pressão e placa superior em chapa de aço estampada. Deverá possuir movimento sincronizado entre o encosto e o assento com proporção de deslocamento de aproximadamente 2:1 respectivamente com possibilidade de travamento em no mínimo 04 posições através de alavanca posicionada na parte inferior do assento e sistema anti-impacto para o encosto que impede o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo. Deverá possibilitar o ajuste da tensão através de manípulo sob o assento para adequar o movimento relax ao biótipo (peso) do usuário.

Coluna: com regulagem de altura por acionamento a gás com curso de regulagem mínima de 90 mm em conformidade com a norma DIN EN 16955 classe 4 (comprovado através de certificado ou laudo).

Base: com cinco patas fabricada por processo de injeção em resina de engenharia, poliamida (NYLON 6), com aditivo anti-ultravioleta, modificador de impacto e fibra de vidro com características de excepcional tenacidade resistência mecânica, resistência a abrasão dos calçados e produtos químicos, com diâmetro mínimo de 690 mm.

Rodízio: duplo, com rodas de 65 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia com banda de rodagem mórbida em poliuretano, para ser utilizado em qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020. Estrutura do rodízio (cavaletes) injetados em resina de engenharia. O sistema de acoplamento entre rodas deve ser por duplo sistema de engate: Engate das rodas ao eixo de aço horizontal e outro engate do cavalete às rodas (flange), tal sistema reduz o acúmulo de pelos, cabelos e outros detritos provenientes do piso que venham a prejudicar o funcionamento habitual dos rodízios. O eixo vertical dotado de anel elástico em aço que possibilita acoplamento fácil e seguro à base.

Apoia braços: em poliuretano integral-skin, com regulagem de altura com no mínimo 16 posições, regulagem de ângulo horizontal e profundidade em no mínimo 60mm. Estrutura do apoia-braço em resina de engenharia termoplástica injetada, fixada diretamente ao encosto. Dimensões do apoia braços: largura – mínimo de 80mm e máximo de 110mm; comprimento – mínimo de 250mm e máximo de 300mm.

Revestimento: assento e encosto revestidos em tela na cor preta.

Cor(es): mecanismos, partes injetadas e regulagens com acabamento na cor preta. Todos os componentes metálicos receberão acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 micrônus com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento), na cor preta, acabamento fosco.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo, expressa por declaração do fabricante, nominando empresa apta a prestar assistência técnica dos produtos de sua fabricação.

Acondicionamento: as cadeiras deverão chegar montadas, embaladas em caixa de papelão tipo kraft, com identificação do produto, fabricante e quantidade do material.

Apresentar para o item:

- Comprovação de atendimento à Norma NR 17, de 08 de junho de 1978, e alterações posteriores, do Ministério do Trabalho, emitido por profissional competente certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO);

- Laudo/relatório de ensaio conforme a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;

- Certificado do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas. No certificado deverá constar o resultado de cada norma avaliada;

- DIN 16955:2017 – Métodos de ensaios e requisitos de resistência e durabilidade para tubos de pressão cônicos para molas a gás. Certificado emitido por certificadora credenciada e acreditada para a respectiva norma. Resultado em conformidade com a norma EN 16955:2017 Classe 4.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

1.2. Cadeira espaldar alto, encosto telado, apoio de cabeça e ajuste de cervical – base nylon

Encosto em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica, acoplado em sua base diretamente ao mecanismo, através de três parafusos sextavados internos, que dispensa o uso de lâmina metálica ou suporte de encosto metálico como elemento de ligação estrutural entre mecanismo e encosto, visando maior resistência na tração do encosto com o assento no movimento de inclinação. Estrutura provida de superfície de revestimento tipo tela composta por 75% de polivinílico e 25% de poliéster e espessura mínima de 1,15 mm, sem utilização de espuma e similares, oferecendo excelente conforto ao que se refere à transpiração, diminuindo a sensação de aumento de temperatura corporal. Na parte traseira, montada uma capa de acabamento no encosto com no mínimo 2,5 mm de espessura por encaixe, sem utilização de parafusos, que deverá possuir gravação do nome do fabricante em baixo relevo. Apoio lombar injetado em resina termoplástica com regulagem de altura, montado no encosto por encaixe (sem utilização de parafusos), com duas guias laterais (mínimo 10 mm de altura) que garantem a uniformidade do movimento de altura.

Apoia-cabeça em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica. Espuma de poliuretano injetado, com no mínimo 25 mm de espessura, revestida por material e acabamento de modo idêntico ao do assento. Suporte do apoio de cabeça fabricado em polímero termoplástico injetado, com regulagem de altura de curso mínimo de 40 mm e múltiplas posições de ajuste. Apoio de cabeça: 350 mm x 200 mm (largura x altura); suporte de apoio de cabeça com 100 mm de largura, e altura de modo a permitir a regulagem requerida.

Assento com interno em resina de engenharia termoplástica injetada com alta resistência mecânica conformado anatomicamente. Espuma injetada em poliuretano flexível isenta de CFC, alta resiliência, alta resistência a propagação de rasgo, alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade de 45 a 55 kg/m³, moldada anatomicamente com espessura da borda medindo 65 mm e espessura interna entre 44 e 55 mm. Capa estrutural contendo botão posicionado à direita do assento para regulagem de profundidade útil do assento, com seis posições de bloqueio e curso mínimo de 50 mm, fornecendo ao usuário melhor aproveitamento de toda a extensão da superfície do assento. Possuir barra de sustentação interna em aço carbono vincado (conferindo maior resistência mecânica) com no mínimo 50 mm de largura, 380 mm de comprimento e 5 mm de espessura para fixação e suporte do sistema do conjunto de braços. Esta capa deverá possuir também a função de proteção e acabamento injetada sob o assento em polipropileno texturizado que dispensa o uso do perfil de PVC.

Revestimento: em tecido 100% poliéster com trama tipo crepe, peso de 385 gramas por

metro linear e gramatura de 275g/m². Deverá possuir tratamento protetivo antibacteriano, antifúngico e antiviral. O tecido deverá permitir a higienização com soluções cloradas. Deverá possuir detalhe em costura em todo o contorno superior, formando um acabamento que delimita o estofamento. Não utilizar cola na fixação do revestimento.

Mecanismo: com o corpo injetado em liga de alumínio sob pressão. Placa de fixação do mecanismo ao assento fabricada em resina de engenharia com nervuras e ressaltos, que garantem a resistência deste componente, com largura total de 195 mm, comprimento total de 250 mm, altura da borda 14 mm e espessura real da placa variando entre 3, 6 e 9 mm aproximadamente. O mecanismo deverá possuir comandos extremamente fáceis que permitam que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade do usuário levantar-se da poltrona. Possui alavanca sob o assento a direita do usuário para regulagem de altura, a alavanca posicionada a esquerda do assento para desbloquear o movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento, este movimento permite que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinação, pois o deslocamento do encosto e assento é realizado na proporção 2:1 respectivamente. Ambas alavancas do mecanismo fabricadas: Parte estrutural em aço redondo com 8 mm de diâmetro e o acabamento (área onde o usuário terá acesso para realizar a regulagem) injetado em resina de engenharia. A regulagem de inclinação do encosto deverá proporcionar no mínimo 4 pontos de parada. Possui dois calços injetados em termoplástico ou termofixo que limitam o curso e impedem que a chapa de fixação do encosto e o corpo do mecanismo se choquem. Internamente existem 2 pinos zincados com a função de articular o conjunto assento e encosto, um com diâmetro de 10 mm e o outro com diâmetro de 8 mm. Dotado de sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinação realizada através de um manípulo localizado sob o assento possibilitando adequar o movimento relax ao biótipo do usuário e sistema anti-impacto que impede o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo. No manípulo deve vir gravado em alto relevo (de forma indelével) o sentido de regulagem para mais ou menos tensão. Na parte inferior do mecanismo, montada uma capa de acabamento fabricada em resina termoplástica, para impedir que o usuário tenha acesso à parte interna do mecanismo (para sua segurança). Sistema de acoplamento da coluna central dá-se através de cone morse, facilitando a montagem e casos eventuais de manutenção.

Coluna de regulagem de altura por acionamento a gás com 100 mm de curso mínimo, fabricada em tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura. Bucha guia para o pistão injetada em resina de engenharia poliacetal de alta resistência ao desgaste e calibrada individualmente em dois passes com precisão de 0,03 mm. Comprimento de 70 mm proporcionando a guia adequada para o perfeito funcionamento do conjunto, evitando folgas e garantindo a durabilidade. Pistões a gás para regulagem de altura fixados ao tubo central através de porca rápida em conformidade com a norma DIN EN 16955 classe 4 (comprovado através de certificado ou laudo). Movimento de rotação da coluna sobre rolamento de esferas tratadas termicamente garantindo alta resistência ao desgaste e mínimo atrito suavizando o movimento de rotação. Sistema preciso de acoplamento ao mecanismo e a base dá-se através de cone morse, o que confere facilidade para montagem e casos eventuais de manutenção.

Base piramidal com 5 patas fabricada por processo de injeção em resina de engenharia poliamida (nylon 6) com aproximadamente 30% de fibra de vidro na cor grafite e características de excepcional tenacidade, resistência mecânica, resistência a abrasão dos calçados e produtos químicos. No cone deverá possuir um anel metálico inserido no molde no momento da injeção, conferindo maior resistência mecânica. Este anel fabricado em aço com diâmetro externo de 56,8 mm e espessura de 3 mm com acabamento zinclado. Com 5 (cinco) hastas e alojamento para engate do rodízio no diâmetro de 11 mm dispensando o uso de buchas de fixação. Possuir sistema preciso de acoplamento a coluna central através de cone morse, o que confere facilidade para montagem em casos eventuais de manutenção.

Rodízio duplo, com rodas de 65 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia

com banda de rodagem mórbida em poliuretano, para ser utilizado em qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020. Estrutura do rodízio (cavaletes) injetados em resina de engenharia. O sistema de acoplamento entre rodas deve ser por duplo sistema de engate: Engate das rodas ao eixo de aço horizontal e outro engate do cavalete às rodas (flange), tal sistema reduz o acúmulo de pelos, cabelos e outros detritos provenientes do piso que venham a prejudicar o funcionamento habitual dos rodízios. O eixo vertical dotado de anel elástico em aço que possibilita acoplamento fácil e seguro à base.

Apoia Braço com estrutura fabricada em resina de engenharia fixada sob o assento através de manípulo. Corpo estrutural fabricado em poliamida com fibra de vidro com alta resistência mecânica. Manopla fabricada em poliamida. Apoia-braço 4D com regulagem de altura, abertura, profundidade e angular com posições de travamento e giro de 360º, com regulagem vertical com no mínimo 7 estágios e curso mínimo de 60 mm realizado através de uma manopla flutuante com movimento vertical. Parte superior do apoia-braço injetada em poliuretano com comprimento de no mínimo 220 mm e largura de 105 mm, espessura mínima de 20 mm e 50mm de curso na regulagem de profundidade (aproximação). Regulagem de distância interna dos apoia braços (abertura) com curso mínimo de 35mm por apoia-braço (total de abertura 70 mm) através de manípulo provendo um ajuste milimétrico dependendo à melhor adaptação ao usuário.

Cor(es): mecanismos e regulagens com acabamento na cor preta. Todos os componentes metálicos receberão acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento), na cor preta, acabamento fosco. Os componentes de polímero (poliamida, polipropileno, poliestireno, etc.) deverão ser na cor preta ou grafite com acabamento fosco.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo, expressa por declaração do fabricante, nominando empresa apta a prestar assistência técnica dos produtos de sua fabricação.

Acondicionamento: as cadeiras deverão chegar montadas, embaladas em caixa de papelão tipo kraft, com identificação do produto, fabricante e quantidade do material.

Medidas aproximadas (serão aceitas variações de até 5%):

Altura total da cadeira: 1210 – 1340 mm

Extensão vertical do encosto (NBR 13962): 660 mm

Altura da tela do encosto: 550 mm

Largura total do encosto, da base ao topo: 480 mm

Largura do assento: 490 mm

Profundidade do assento: 470 mm

Largura do apoio lombar 430 mm

Altura do apoio lombar: 95 mm

Largura do apoio de cabeça: 350 mm

Altura do apoio de cabeça: 200 mm

Diâmetro da base: 690 mm

Apresentar para o item:

- Comprovação de atendimento à Norma NR 17, de 08 de junho de 1978, e alterações

posteriores, do Ministério do Trabalho, emitido por profissional competente certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO);

- Certificado de conformidade com a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro, devidamente acompanhado com o Memorial Descritivo que confirma o produto certificado;

- Laudo/relatório de ensaio conforme a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;

- Certificado de conformidade com a norma NBR ISO 14020 e 14024 (Rotulo Ecológico), emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;

- Certificado do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas. No certificado deverá constar o resultado de cada norma avaliada;

- DIN 16955:2017 – Métodos de ensaios e requisitos de resistência e durabilidade para tubos de pressão cônicos para molas a gás. Certificado emitido por certificadora credenciada e acreditada para a respectiva norma. Resultado em conformidade com a norma EN 16955:2017 Classe 4;

- Relatório de ensaio de acordo com a NBR 14961:2019 - Determinação do teor de cinzas. O resultado do teor não poderá ser superior à 0,05%;

- Laudo/relatório em nome do fabricante elaborado por laboratórios (devidamente acreditados pelo Inmetro) seguindo as determinações da NBR 8.537, método para determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano, utilizando o ensaio químico para verificação da massa específica aparente da espuma com resultado de entre 45 a 55 Kg/m³;

- Apresentar laudo comprovando o tratamento protetivo Antimicrobiano atendendo a norma: AATCC 147 em nome do fabricante do tecido.

1.3. Cadeira espaldar alto, encosto telado e ajuste de cervical – base nylon

Encosto em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica, acoplado em sua base diretamente ao mecanismo, através de três parafusos sextavados internos, que dispensa o uso de lâmina metálica ou suporte de encosto metálico como elemento de ligação estrutural entre mecanismo e encosto, visando maior resistência na tração do encosto com o assento no movimento de inclinação. Estrutura provida de superfície de revestimento tipo tela composta por 75% de polivinílico e 25% de poliéster e espessura mínima de 1,15 mm, sem utilização de espuma e similares, oferecendo excelente conforto ao que se refere à transpiração, diminuindo a sensação de aumento de temperatura corporal. Na parte traseira, montada uma capa de acabamento no encosto com no mínimo 2,5 mm de espessura por encaixe, sem utilização de parafusos, que deverá possuir gravação do nome do fabricante em baixo relevo. Apoio lombar injetado em resina termoplástica com regulagem de altura, montado no encosto por encaixe (sem utilização de parafusos), com duas guias laterais (mínimo 10 mm de altura) que garantem a uniformidade do movimento de altura.

Assento com interno em resina de engenharia termoplástica injetada com alta resistência mecânica conformado anatomicamente. Espuma injetada em poliuretano flexível isenta de CFC, alta resiliência, alta resistência a propagação de rasgo, alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade de 45 a 55 kg/m³, moldada anatomicamente com espessura da borda medindo 65 mm e espessura interna entre 44 e 55 mm. Capa estrutural contendo botão posicionado à direita do assento para regulagem de profundidade útil do assento, com seis posições de bloqueio e curso mínimo de 50 mm, fornecendo ao usuário melhor aproveitamento de toda a extensão da superfície do assento. Possuir barra de sustentação interna em aço carbono vincado (conferindo maior resistência mecânica) com no mínimo 50 mm de largura, 380

mm de comprimento e 5 mm de espessura para fixação e suporte do sistema do conjunto de braços. Esta capa deverá possuir também a função de proteção e acabamento injetada sob o assento em polipropileno texturizado que dispensa o uso do perfil de PVC.

Revestimento: em tecido 100% poliéster com trama tipo crepe, peso de 385 gramas por metro linear e gramatura de 275g/m². Deverá possuir tratamento protetivo antibacteriano, antifúngico e antiviral. O tecido deverá permitir a higienização com soluções cloradas. Deverá possuir detalhe em costura em todo o contorno superior, formando um acabamento que delimita o estofamento. Não utilizar cola na fixação do revestimento.

Mecanismo com corpo de aço estampado com mínimo de 2 mm de espessura, chapa de fixação do encosto estampada com mínimo de 4 mm de espessura, placa do assento estampada com no mínimo 3mm de espessura. Apresentar capa de acabamento injetada na cor preta. Mecanismo sincronizado excêntrico com regulagem automática de tensão do movimento de reclinación (peso pessoa) com 2 alavancas injetadas em termoplástico e haste interna em aço trefilado de 8 mm. Possuir sincronismo em sua regulagem, mantendo o apoio lombar permanente e permitindo a circulação sanguínea nas pernas do usuário. O mecanismo com comandos extremamente fáceis e que permitem que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade de o usuário levantar-se da poltrona. Possuir alavanca sob o assento a direita do usuário, para regulagem de altura do assento e alavanca do lado esquerdo para desbloqueio do movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento, este movimento permite com que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinación. A regulagem de inclinação do encosto deverá proporcionar no mínimo 4 pontos de parada. Internamente com 3 pinos zincados com a função de articular o conjunto assento e encosto, todos com diâmetro aproximado de 10 mm e um pino zinkado para fixação da rabeta com diâmetro aproximado de 8mm. O mecanismo deverá possuir sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinación realizada por sistema peso pessoa que adequa a tensão do mecanismo automaticamente ao peso do usuário. Possuir sistema anti-impacto que impeça o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo. Acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento. O mecanismo com encaixe em cone morse (1° 26' 16") para acoplamento da coluna.

Coluna de regulagem de altura por acionamento a gás com 100 mm de curso mínimo, fabricada em tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura. Bucha guia para o pistão injetada em resina de engenharia poliacetal de alta resistência ao desgaste e calibrada individualmente em dois passes com precisão de 0,03 mm. Comprimento de 70 mm proporcionando a guia adequada para o perfeito funcionamento do conjunto, evitando folgas e garantindo a durabilidade. Pistões a gás para regulagem de altura fixados ao tubo central através de porca rápida em conformidade com a norma DIN EN 16955 classe 4 (comprovado através de certificado ou laudo). Movimento de rotação da coluna sobre rolamento de esferas tratadas termicamente garantindo alta resistência ao desgaste e mínimo atrito suavizando o movimento de rotação. Sistema preciso de acoplamento ao mecanismo e a base dá-se através de cone morse, o que confere facilidade para montagem e casos eventuais de manutenção.

Base piramidal com 5 patas fabricada por processo de injeção em resina de engenharia poliamida (nylon 6) com aproximadamente 30% de fibra de vidro na cor grafite e características de excepcional tenacidade, resistência mecânica, resistência a abrasão dos calçados e produtos químicos. No cone deverá possuir um anel metálico inserido no molde no momento da injeção, conferindo maior resistência mecânica. Este anel fabricado em aço com diâmetro externo de 56,8 mm e espessura de 3 mm com acabamento zinkado. Com 5 (cinco) hastes e alojamento para engate do rodízio no diâmetro de 11 mm dispensando o uso de buchas de fixação. Possuir sistema preciso de

acoplamento a coluna central através de cone morse, o que confere facilidade para montagem em casos eventuais de manutenção.

Rodízio duplo, com rodas de 65 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia com banda de rodagem mórbida em poliuretano, para ser utilizado em qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020. Estrutura do rodízio (cavaletes) injetados em resina de engenharia. O sistema de acoplamento entre rodas deve ser por duplo sistema de engate: Engate das rodas ao eixo de aço horizontal e outro engate do cavalete às rodas (flange), tal sistema reduz o acúmulo de pelos, cabelos e outros detritos provenientes do piso que venham a prejudicar o funcionamento habitual dos rodízios. O eixo vertical dotado de anel elástico em aço que possibilita acoplamento fácil e seguro à base.

Apoia Braço com estrutura fabricada em resina de engenharia fixada sob o assento através de manípulo. Corpo estrutural fabricado em poliamida com fibra de vidro com alta resistência mecânica. Manopla fabricada em poliamida. Apoia-braço 4D com regulagem de altura, abertura, profundidade e angular com posições de travamento e giro de 360º, com regulagem vertical com no mínimo 7 estágios e curso mínimo de 60 mm realizado através de uma manopla flutuante com movimento vertical. Parte superior do apoia-braço injetada em poliuretano com comprimento de no mínimo 220 mm e largura de 105 mm, espessura mínima de 20 mm e 50mm de curso na regulagem de profundidade (aproximação). Regulagem de distância interna dos apoia braços (abertura) com curso mínimo de 35mm por apoia-braço (total de abertura 70 mm) através de manípulo provendo um ajuste milimétrico dependendo à melhor adaptação ao usuário.

Cor(es): mecanismos e regulagens com acabamento na cor preta. Todos os componentes metálicos receberão acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento), na cor preta, acabamento fosco. Os componentes de polímero (poliamida, polipropileno, poliestireno, etc.) deverão ser na cor preta ou grafite com acabamento fosco.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo, expressa por declaração do fabricante, nominando empresa apta a prestar assistência técnica dos produtos de sua fabricação.

Acondicionamento: as cadeiras deverão chegar montadas, embaladas em caixa de papelão tipo kraft, com identificação do produto, fabricante e quantidade do material.

Medidas aproximadas (serão aceitas variações de até 5%):

Altura total da cadeira: 965 – 1095 mm

Extensão vertical do encosto (NBR 13962): 660 mm

Altura da tela do encosto: 550 mm

Largura total do encosto, da base ao topo: 480 mm

Largura do assento: 490 mm

Profundidade do assento: 470 mm

Largura do apoio lombar 430 mm

Altura do apoio lombar: 95 mm

Diâmetro da base: 690 mm

Apresentar para o item:

- Comprovação de atendimento à Norma NR 17, de 08 de junho de 1978, e alterações posteriores, do Ministério do Trabalho, emitido por profissional competente certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO);

- Certificado de conformidade com a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro, devidamente acompanhado com o Memorial Descritivo que confirma o produto certificado;

- Laudo/relatório de ensaio conforme a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;

- Certificado de conformidade com a norma NBR ISO 14020 e 14024 (Rotulo Ecológico), emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;

- Certificado do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas. No certificado deverá constar o resultado de cada norma avaliada;

- DIN 16955:2017 – Métodos de ensaios e requisitos de resistência e durabilidade para tubos de pressão cônicos para molas a gás. Certificado emitido por certificadora credenciada e acreditada para a respectiva norma. Resultado em conformidade com a norma EN 16955:2017 Classe 4;

- Relatório de ensaio de acordo com a NBR 14961:2019 - Determinação do teor de cinzas. O resultado do teor não poderá ser superior à 0,05%;

- Laudo/relatório em nome do fabricante elaborados por laboratórios (devidamente acreditados pelo Inmetro) seguindo as determinações da NBR 8.537, método para determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano, utilizando o ensaio químico para verificação da massa específica aparente da espuma com resultado de entre 45 a 55 Kg/m³;

- Apresentar laudo comprovando o tratamento protetivo Antimicrobiano atendendo a norma: AATCC 147 em nome do fabricante do tecido.

1.4. Poltrona giratória com braços, espaldar médio

Encosto: com estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica. Estrutura provida de superfície de revestimento tipo tela composta por 100% de poliéster com gramatura mínima de 435 g/m², sem utilização de espuma e similares, oferecendo excelente conforto ao que se refere à transpiração, diminuindo a sensação de aumento de temperatura corporal. Encosto fixado diretamente no mecanismo. Possuir altura de 470 mm e largura de 460 mm. Apoio lombar fixado diretamente à estrutura do encosto, injetado, com regulagem de altura com o curso mínimo de 65 mm.

Assento: com interno em compensado anatômico multilaminado moldado a quente. Espuma injetada em poliuretano flexível isenta de CFC, alta resiliência, alta resistência a propagação de rasgo, alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade de 45 a 55 kg/m³ e moldada anatomicamente com espessura média de 40 mm. Profundidade de 470 mm e largura de 465 mm. Capa de proteção e acabamento injetada sob o assento em polipropileno texturizado com bordas arredondadas que dispensam o uso do perfil de PVC.

Revestimento: em tecido 100% poliéster com trama tipo crepe, peso de 385 gramas por metro linear e gramatura de 275g/m². Deverá possuir tratamento protetivo antibacteriano, antifúngico e antiviral. O tecido deverá permitir a higienização com soluções cloradas. Deverá possuir detalhe em costura em todo o contorno superior, formando um acabamento que delimita o estofamento. Não utilizar cola na fixação do revestimento.

Mecanismo: com corpo de aço estampado com mínimo de 2 mm de espessura, chapa de fixação do encosto estampada com mínimo de 4 mm de espessura, placa do assento estampada com no mínimo 3mm de espessura. Deverá possuir capa de acabamento injetada na cor preta. Mecanismo sincronizado excêntrico com regulagem automática de tensão do movimento de reclinção (peso pessoa) com 2 alavancas injetadas em termoplástico e haste interna em aço trefilado de 8 mm. Com sincronismo em sua regulagem, mantendo o apoio lombar permanente e permitindo a circulação sanguínea nas pernas do usuário. Mecanismo com comandos extremamente fáceis que permitam que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade de o usuário levantar-se da poltrona. Possuir alavanca sob o assento a direita do usuário, para regulagem de altura do assento e alavanca do lado esquerdo para desbloqueio do movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento, este movimento permite com que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinção. A regulagem de inclinação do encosto deverá proporcionar no mínimo 4 pontos de parada. Mecanismo com sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinção realizada por sistema peso pessoa que adequa a tensão do mecanismo automaticamente ao peso do usuário e sistema anti-impacto que impede o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo. O mecanismo dispõe de encaixe em cone morse ($1^{\circ} 26' 16''$) para acoplamento de coluna fixa ou com regulagem.

Coluna: giratória com regulagem de altura por acionamento a gás com 120 mm de curso, fabricada em tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura. Bucha guia para o pistão injetada em resina de engenharia poliacetal de alta resistência ao desgaste e calibrada individualmente com precisão de 0,03 mm. Com comprimento de 70 mm proporciona guia adequada para o perfeito funcionamento do conjunto, evitando folgas e garantindo a durabilidade. Pistões a gás para regulagem de altura em conformidade com a norma DIN EN 16955 classe 4 (comprovado através de certificado ou laudo), fixados ao tubo central através de porca rápida. O movimento de rotação da coluna é sobre rolamento de esferas tratadas termicamente garantindo alta resistência ao desgaste e mínimo atrito suavizando o movimento de rotação. Seu sistema preciso de acoplamento ao mecanismo e a base dá-se através de cone morse, o que confere facilidade para montagem e casos eventuais de manutenção.

Base: em formato piramidal com 5 patas, fabricada por processo de injeção em resina de engenharia poliamida (nylon 6) com aproximadamente 30% de fibra de vidro na cor preta e características de excepcional tenacidade, resistência mecânica, resistência a abrasão dos calçados e produtos químicos. Deverá possuir diâmetro mínimo de 690 mm. No cone deverá possuir um anel metálico que é inserido no molde no momento da injeção, para conferir maior resistência mecânica. Este anel fabricado em aço com diâmetro externo de 56,8mm e espessura de 3mm com acabamento zíncado. Com 5 (cinco) hastas e alojamento para engate do rodízio no diâmetro de 11 mm dispensando o uso de buchas de fixação. Possuir sistema preciso de acoplamento a coluna central através de cone morse, o que confere facilidade para montagem em casos eventuais de manutenção.

Rodízio: duplo, com rodas de 55 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020. Estrutura do rodízio (cavaletes) injetados em resina de engenharia. O sistema de acoplamento entre rodas é realizado por duplo sistema de engate: Engate das rodas ao eixo de aço horizontal e outro engate do cavalete às rodas (flange). O eixo vertical dotado de anel elástico em aço que possibilita acoplamento fácil e seguro à base. Este rodízio possui banda de rodagem mórbida em poliuretano, que pode ser utilizado em qualquer tipo de piso.

Apoia-braço: com parte superior injetado em termoplástico texturizado. Suporte do apoia-braço regulável injetado em termoplástico texturizado e estrutura de aço estampada com 6,00 mm de espessura. Possuir regulagem vertical com 7 estágios e curso mínimo de 55 mm. Parte superior do apoia braço com comprimento de 255 mm e largura de 75 mm.

Cor(es): mecanismos, partes injetadas e regulagens com acabamento na cor preta. Todos os componentes metálicos receberão acabamento em pintura eletrostática realizado por

processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 mícrons com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento), na cor preta, acabamento fosco.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo, expressa por declaração do fabricante, nominando empresa apta a prestar assistência técnica dos produtos de sua fabricação.

Acondicionamento: as cadeiras deverão chegar montadas, embaladas em caixa de papelão tipo kraft, com identificação do produto, fabricante e quantidade do material.

Medidas aproximadas (serão aceitas variações de até 5%):

Altura total da cadeira: 935 – 1060 mm

Extensão vertical do encosto: 470 mm

Largura total do encosto: 460 mm

Largura do assento: 465 mm

Profundidade do assento: 470 mm

Largura do apoio lombar 400 mm

Altura do apoio lombar: 95 mm

Diâmetro da base: 690 mm

Apresentar para o item:

- Comprovação de atendimento à Norma NR 17, de 08 de junho de 1978, e alterações posteriores, do Ministério do Trabalho, emitido por profissional competente certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO);

- Certificado de conformidade com a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro, devidamente acompanhado com o Memorial Descritivo que confirma o produto certificado;

- Laudo/relatório de ensaio conforme a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;

- Certificado de cadeira de custódia – FSC. Certificado emitido por certificadora credenciada pelo FSC. O certificado deve ser em nome do licitante. Produto que possui em sua característica construtiva componentes em madeira devem fazer parte do escopo certificado. Apresentar na Nota fiscal o número do certificado FSC;

- Certificado do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas. No certificado deverá constar o resultado de cada norma avaliada;

- DIN 16955:2017 – Métodos de ensaios e requisitos de resistência e durabilidade para tubos de pressão cônicos para molas a gás. Certificado emitido por certificadora credenciada e acreditada para a respectiva norma. Resultado em conformidade com a norma EN 16955:2017 Classe 4;

- Relatório de ensaio de acordo com a NBR 14961:2019 - Determinação do teor de cinzas. O resultado do teor não poderá ser superior à 0,05%;

- Laudo/relatório em nome do fabricante elaborados por laboratórios (devidamente acreditados pelo Inmetro) seguindo as determinações da NBR 8.537, método para determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano, utilizando o ensaio químico para verificação da massa específica aparente da espuma com resultado de entre 45 a 55 Kg/m³;

- Apresentar laudo comprovando o tratamento protetivo Antimicrobiano atendendo a norma: AATCC 147 em nome do fabricante do tecido.

1.5. Sofá de 01 lugar, linha gabinete

Sofá executivo tipo Florence Knoll de um lugar.

Estrutura interna executada em madeira maciça com as partes planas e madeira prensada termo fundida e tratamento contra fungos e insetos. Peças fixadas por meio de grampos resinados e dispositivos roscados. Percintas elásticas entrelaçadas sob o assento, de 5 cm de largura.

Estofamento em espuma de poliuretano flexível, isenta de CFC, com alta resiliência e alta resistência à propagação de rasgo, com alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade controlada e diferenciada de 28 a 35kg/m³.

Assento e encosto revestidos em couro ecológico, texturizado, fosco, com botonê.

Braços e exterior com revestimento liso no mesmo material, cor preta.

Quadro da base em tubo quadrado de 1"x1", em aço cromado.

Quatro pés em tubo quadrado de 1"x1", em aço cromado. Sapatas e polipropileno.

Dimensões (serão aceitas variações de até 5% nas medidas):

Largura: 820 mm

Profundidade: 800 mm

Altura: 810 mm.

Distância do assento ao chão: 450 mm.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos.

1.6. Sofá de 02 lugares, linha gabinete

Estofado executivo tipo Florence Knoll de dois lugares.

Estrutura interna executada em madeira maciça com as partes planas e madeira prensada termo fundida e tratamento contra fungos e insetos. As peças devem ser fixadas por meio de grampos resinados e dispositivos roscados. Percintas elásticas entrelaçadas sob o assento, de cm de largura.

Estofamento em espuma de poliuretano flexível, isenta de cfc, com alta resiliência e alta resistência à propagação de rasgo, com alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa de formação permanente com densidade controlada e diferenciada de 28 a 35kg/m³.

Assento e encosto revestidos em couro ecológico, texturizado, fosco, com botonê.

Braços e exterior com revestimento liso no mesmo material, cor preta.

Quadro da base em tubo quadrado de 1x1; em aço cromado.

Quatro pés em tubo quadrado de 1x1, em aço cromado. Sapatas e polipropileno.

Dimensões (serão aceitas variações de até 5% nas medidas):

Largura: 1480 mm

Profundidade: 800 mm

Altura: 810 mm.

Distância do assento ao chão: 450 mm.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos.

1.7. Sofá de 03 lugares, linha gabinete

Estofado executivo tipo Florence Knoll de três lugar.

Estrutura interna executada em madeira maciça com as partes planas e madeira prensada termo fundida e tratamento contra fungos e insetos. Peças fixadas por meio de grampos resinados e dispositivos roscados. Percintas elásticas entrelaçadas sob o assento, de 5 cm de largura.

Estofamento em espuma de poliuretano flexível, isenta de CFC, com alta resiliência e alta resistência à propagação de rasgo, com alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade controlada e diferenciada de 28 a 35kg/m³.

Assento e encosto revestidos em couro ecológico, com botonê.

Braços exterior com revestimento liso no mesmo material, cor preta.

Quadro da base em tubo quadrado de 1"x1", em aço cromado.

Quatro pés em tubo quadrado de 1"x1", em aço cromado. Sapatas e polipropileno.

Dimensões (serão aceitas variações de até 5% nas medidas):

Largura: 2140 mm

Profundidade: 800 mm

Altura: 810 mm.

Distância do assento ao chão: 450 mm.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos.

Para os itens que compõem o GRUPO 2 (itens 5 a 7), as comprovações obrigatórias são as seguintes:

Cadeiras e poltronas, exceto longarinas e poltronas de auditório, devem estar em conformidade com a NBR 13962:2006;

A espuma, quando existente, deve ser isenta de CFC e atender a NBR 9178:2003;

O mobiliário deve atender aos requisitos da norma regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A comprovação de atendimento deve ser feita por meio da apresentação, para linha e modelo, de laudo de ergonomia emitido por engenheiro de segurança do trabalho ou profissional com especialização em ergonomia devidamente habilitado para tal finalidade;

Todas as peças metálicas do conjunto, caso existam, deverão apresentar acabamento em pintura eletrostática a pó com resina a base de epóxi e poliéster;

O material a ser licitado deverá estar em conformidade com as seguintes normas, no que couber:

ABNT 8537:2015 – Determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 8515:2020 – Determinação de resistência à tração;

ABNT 8797:2017 – Determinação da deformação permanente à compressão de espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 9429:2016 – Determinação das dimensões de espumas flexíveis de poliuretano, no que se refere à espessura, comprimento e largura;

ABNT 9177:2015 – Determinação da perda de espessura em espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 9178:2015 – Determinação das dimensões características de queima em espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 8824:1985 ou ABNT 8094:1983 – Prescrição do método para a execução de ensaios de exposição à névoa salina cupro-acética em materiais metálicos revestidos e não revestidos;

ABNT 8095:2015 – Corrosão por exposição à atmosfera úmida saturada;

ABNT 5841:2015 – Determinação do grau de empolamento de superfícies pintadas;

ABNT 4628-3:2015 – Tintas e vernizes – avaliação do grau de enferrujamento de revestimentos por meio da comparação padrões visuais;

ABNT 16031:2012 – Requisitos e métodos para resistência e durabilidade de todos os tipos de assentos múltiplos conjugados, que não são fixados ao piso e/ou paredes de forma permanente;

ABNT 15164:2004 – Especificação de características físico-mecânica de materiais para sofás, bem como determinação de estabilidade, resistência e durabilidade;

ABNT 10443:2008 – Tintas e Vernizes – Determinação da espessura da película seca aplicada sobre superfícies metálicas e não metálicas;

ABNT 11003:2009 (versão corrigida 2010) – Tintas - Determinação da aderência;

O tempo mínimo na estufa será de 300 horas, a licitante poderá indicar o grau de corrosão do material (R0, R1, R2 etc) em seu laudo de conformidade ou em declaração independente.

A licitante vencedora apresentará Certificado de Conformidade emitido por um Organismo Certificador de Produto (OCP), acreditado pelo INMETRO, para o cumprimento das exigências acima.

Nos processos de produção dos materiais deverá ser observado o que se segue:

Acreditação concedida pelo Inmetro, com escopo de acreditação específico para ensaios.

Certificação relativa aos processos de tratamento com uso de produtos químicos, como por exemplo, o método de fosfatização utilizado, o qual deverá ser do tipo com mínimo impacto ambiental (sistema de fosfatização orgânica ou similar).

Quando da utilização de adesivos, estes sejam à base de PVA e, quando não possível, de baixa emissão de formaldeídos;

Quando da utilização de revestimentos em PVC ou laminados de borda, sejam utilizados adesivos de contato à base de solventes não-agressivos;

Quando do transporte ou armazenamento, os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagens individuais adequadas, com menor volume possível, utilizando-se materiais recicláveis, sem prejuízo à máxima proteção dos bens, mas com mínimo desperdício;

Que os produtos químicos, vasilhames, resíduos não orgânicos líquidos e sólidos, incluindo combustível e óleos lubrificantes sejam direcionados de forma ambientalmente apropriada, em local adequado;

Existência de um plano de manejo, permitindo à empresa identificar, conhecer,

administrar e controlar a utilização de recursos utilizados e os resíduos gerados durante o processo produtivo.

Poderá ser exigido do (s) vencedor (s) do certame a apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre o disposto nos subitens acima, conforme disposto na Instrução Normativa n.º 1, de 19 de janeiro de 2010 do MPOG.

1.8. Mesa em formato "L"

Mesa Angular

Dimensões 1400 x 1400 x 600 x 740mm.

Tampo confeccionado com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard) com 25mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melamínico com espessura mínima de 0,2 mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do tampo é encabeçado com fita de poliestireno com 2,0 mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt, com arestas arredondadas e raio ergonômico de 2,5 mm de acordo com as Normas ABNT (NBR 13966).

O acesso do cabeamento ao tampo é feito por meio de passa-cabos redondos em PVC rígido, com diâmetro interno mínimo de 60 mm, com tampa removível, e abertura para passagem de cabos.

A fixação tampo/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos máquina M6, fixados ao tampo por meio de buchas metálicas confeccionadas em ZAMAK.

Painéis frontais: estrutural e de privacidade, confeccionados com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard) com 18mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melamínico com espessura mínima de 0,2 mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do painel é encabeçado em fita de poliestireno com 0,45mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt.

A fixação painel/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos ocultos tipo minifix.

Estruturas laterais metálicas constituídas por chapas metálicas conformadas, cuja composição se divide em pata, coluna e suporte do tampo.

Pata fabricada em chapa de aço com espessura de 1,5mm, estampada e repuxada.

Coluna dupla, fabricada em chapa de aço com espessura de 0,75mm, dobrada em forma de meia cana; unidas pelo processo de solda MIG, proporcionando desta forma uma interligação perfeita (entre pata-coluna-suporte do tampo) por meio de parafusos tipo M6, e uma na posição vertical, proporcionando a fixação de calha estrutural sob o tampo, também por meio de parafusos tipo M6. Paralela à coluna, é acoplada uma calha de saque lateral, cuja função é proporcionar a subida de cabos do piso ao tampo de forma discreta e funcional.

Suporte do tampo fabricado em chapa de aço com espessura mínima de 2mm, estampada e dobrada, fixada à coluna por meio de parafusos tipo M6.

Todas as partes metálicas deverão ser submetidas a um pré-tratamento por fosfatização (lavagem - decapagem - fosfatização) e pintura eletrostática em tinta epóxi em pó texturizada, polimerizada em estufa a 200º C.

Estrutura de sustentação central formada por chapas metálicas dobradas em formato

pentagonal, com sua quina frontal chanfrada fundindo desta forma duas arestas do pentágono em uma única face reta, conferindo a estrutura beleza e robustez; tendo uma calha interna removível com passagem para fiação, 2 furos para acoplamento de tomadas de elétrica e 02 telefonia e dados; sendo todo o conjunto submetido a um pré-tratamento por fosfatização (lavagem - decapagem - fosfatização) e pintura eletrostática em tinta epóxi em pó texturizada, polimerizada em estufa a 200º C.

Acabamento com sapatas niveladoras em formato sextavado, cuja função será contornar eventuais desníveis de piso.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

1.9. Mesa peninsular

Item com opção de maior dimensão (Largura do tampo) esquerdo (E) ou Direito (D), a ser definido no pedido / fornecimento.

Dimensões 2200 x 1200 x 800 x 740mm.

Com tampo ergonômico inteiriço, com a distância diagonal entre o canto onde se forma o vértice central externo até o raio perpendicular a curvatura interna medindo aprox. 1040 mm, a profundidade é de 800 mm no lado peninsular, e 800 mm no outro lado, o modelo de corte é um arco contínuo com 200 mm de raio.

Confeccionado com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard) com 25 mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termo prensado de melamínico com espessura mínima de 0,2 mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do tampo é encabeçado com fita de poliestireno com 2,0 mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt, com arestas arredondadas e raio ergonômico de 2,5 mm de acordo com as Normas ABNT (NBR 13966).

O acesso do cabeamento ao tampo é feito por meio de dois passa- cabos redondos em PVC rígido, com diâmetro interno mínimo de 60 mm, com tampa removível, e abertura para passagem de cabos.

A fixação do tampo/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos máquina M6, fixados por meio de buchas metálicas confeccionadas em ZAMAK cravadas na face inferior do tampo.

Painéis frontais: estrutural e de privacidade, confeccionados com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard), com 18 mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melamínico com espessura mínima de 0,2 mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do painel é encabeçado em fita de poliestireno com 0,45 mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt.

A fixação painel/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos ocultos tipo minifix.

Estruturas laterais metálicas constituídas por chapas metálicas conformadas, cuja composição se divide em pata, coluna e suporte do tampo.

Pata fabricada em chapa de aço com espessura de 1,5 mm, estampada e repuxada.

Coluna dupla, fabricada em chapa de aço com espessura de 0,75 mm, dobrada em forma de meia cana; unidas pelo processo de solda MIG, proporcionando desta forma uma interligação perfeita (entre pata-coluna- suporte do tampo) por meio de solda MIG; e uma na posição vertical, proporcionando a fixação de uma calha estrutural sob o tampo, por meio de parafusos tipo M6.

Paralela à coluna, é acoplada uma calha de saque lateral, cuja função é proporcionar a subida de cabos do piso ao tampo de forma discreta e funcional.

Suporte do tampo fabricado em chapa de aço com espessura mínima de 2mm, estampada e dobrada, fixada a coluna por meio de solda MIG.

Todas as partes metálicas deverão ser submetidas a um pré-tratamento por fosfatização (lavagem - decapagem - fosfatização) e pintura eletrostática em tinta epóxi em pó texturizada, polimerizada em estufa a 200º C.

Estrutura de sustentação central: formada por chapas metálicas dobradas em formato pentagonal, com sua quina frontal arredondada, fundindo desta forma duas arestas do pentágono em uma única face redonda, conferindo à estrutura beleza e robustez; tendo uma calha interna passagem para cabeamento, com tampa removível, e com 05 furos para acoplamento de tomadas de elétrica, telefonia e dados.

Acabamento com sapatas niveladoras em formato sextavado, cuja função será contornar eventuais desníveis de piso.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

1.10. Aparador decoração

Em MDP ou MDF, estrutura de madeira; 1100 x 400 x 740 mm. Cor a definir.

Aparador com tampo e pés confeccionado em MDP ou MDF, chapas selecionadas de pinus e eucalipto reflorestados, aglutinadas com resina sintética termo fixa que se consolidam sob a ação conjunta de calor e pressão.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

1.11. Mesa retangular

Dimensões 1600 x 800 x 740mm.

Tampo confeccionado com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP –Médium Density Particleboard), com 25mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melaminico com espessura de 0,2mm, texturizado, semifosco, e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do tampo é encabeçado com fita de poliestireno com 2,0mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt, com arestas arredondadas e raio ergonômico de 2,0mm de acordo com as Normas ABNT.

A fixação tampo/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos máquina M6, fixados por meio de buchas metálicas confeccionadas em ZAMAK cravadas na face inferior do tampo.

Painel frontal: estrutural e de privacidade, confeccionados com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard), com 18mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melaminico com espessura de 0,2mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

As chapas possuem densidade mínima de 575 Kgf/m³, resistência à tração perpendicular kgf/cm² = 3,6, resistência à flexão estática kgf/cm² = 163, resistência à tração superficial Kgf/cm² = 10,2 de acordo com as normas NBR 14810 - Terminologia, NBR 14810 - Requisitos e NBR 14810 - Métodos de ensaio.

O bordo que acompanha todo o contorno do painel é encabeçado em fita de poliestireno com 0,45mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt.

A fixação painel/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos ocultos tipo minifix.

Estruturas laterais metálicas constituídas por chapas metálicas conformadas, cuja composição se divide em pata, coluna, e suporte do tampo.

Pata fabricada em chapa de aço com espessura de 1,5mm, estampada e repuxada, com furos superiores para conexão com a coluna.

Coluna dupla, fabricada em chapa de aço com espessura de 0,75mm, dobrada em forma de meia cana; unidas pelo processo de solda MIG, proporcionando desta forma uma interligação perfeita (entre pata-coluna-suporte do tampo) por meio de solda MIG; e uma na posição vertical, proporcionando a fixação de calha estrutural sob o tampo, por meio de parafusos tipo M6. Paralela à coluna, é acoplada uma calha de saque lateral, cuja função é proporcionar a subida de cabos do piso ao tampo de forma discreta e funcional.

Suporte do tampo fabricado em chapa de aço com espessura mínima de 2mm, estampada e dobrada, fixada a coluna por meio de solda MIG.

Todas as partes metálicas deverão ser submetidas a um pré-tratamento por fosfatização a base de zinco (lavagem - decapagem -fosfatização) e pintura eletrostática em tinta epóxi em pó texturizada, polimerizada em estufa a 200º C.

Acabamento com sapatas niveladoras em formato sextavado, cuja função será contornar eventuais desníveis de piso.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

1.12. Carrinho de transporte de carga

Carrinho para transporte de carga tipo armazém com canos tubulares e com capacidade de aproximadamente 300 KG. Com aproximadamente 640mm de comprimento, 620mm de largura e 1500mm de altura. Carrinho com rodas maciças (RM-5C) e pintura a pó eletrostática, na cor preta.

Modelo de referência: FORTG-FG-02 ou similar.

1.13. Carrinho plataforma

Carro industrial com assoalho metálico, plataforma de aproximadamente 1500x800mm, 450mm de altura, cabo em "T" de 1000mm de altura, com capacidade de carga de 800kg. Carrinho com soldagem processo MIG/MAG, rodas pneumáticas (pneu e câmara) / maciça e pintura a pó eletrostática, na cor cinza.

Modelo de referência: FERCAR - PLA-800 ou similar.

1.14. Carrinho de transporte de carga de grade

Carrinho de abastecimento multiuso com capacidade de aproximadamente 300 KG, composto por 04 rodas de poliuretano maciço com rolamento, fundo em aço, medidas aproximadas 120x60x900cm. Acabamento pintura eletrostática a pó. Cabo de movimentação. Base fundo chapa de aço com espessura de 2.00mm, reforço inferior com tubos transversais e chassi confeccionado com tubo redondo 7/8º parede 1.50mm, na cor cinza.

Modelo de referência: WM - WMAB9060 ou similar.

1.15. Carrinho almoxarifado - 3 grades

Carrinho com 3 bandejas em chapa reforçada, para transporte de acervos com três prateleiras. Medindo aproximadamente 1110x600x980mm, capacidade de carga de aproximadamente 300 KG. Com pintura eletrostática a pó ou esmalte sintético, com tratamento antiferrugem, na cor cinza.

Modelo de referência: IDECAR - ID511 ou similar.

1.16. Carrinho para transporte em paletes

Indicada para uso no carregamento de cargas paletizadas. Também conhecida como Transpalete e Transpaleteira. Altura dos garfos abaixados de 75mm, altura dos garfos elevados de 115mm e altura total de 1160mm. Comprimento dos garfos de 1150mm, comprimento total de 1590mm e largura dos garfos de 685mm. Com capacidade de carga de aproximadamente de 3000 KG. A paleteira deve possuir possuir rodas de nylon/poliuretano, garfos reforçados com espessura de chapa do garfo de 4mm.

Modelo de referência: LYNUS - PM-685.3 ou similar.

1.17. Púlpito de acrílico

Fabricado com mesa, base e suporte de água reforçado, com 10 mm de espessura, na cor cristal (transparente).

Cortado a laser.

Mesa superior com inclinação, possui um ressalto de aproximadamente 2 cm para conter os objetos sobre a mesa.

Inclui prateleira/porta-copos reta alocada a uma altura proporcional entre a mesa e a base.

Colunas laterais tipo torre tradicional quadrada.

Medidas: $\pm 1,10$ m Altura x 65 cm largura x 42 cm profundidade

Mesa projetada com ressalto de ± 2 cm dobrado em "L" para conter os objetos sobre a mesa.

Sua face frontal possui área para impressão ideal para personalização de logomarca.

Mesa superior ampla com inclinação para suporte de aparelhos eletrônicos e ângulo ideal para leituras e discursos.

Rodízios de silicone c/ trava (4 rodinhas).

Garantia de um ano contra defeitos de fabricação

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

1.18. Suporte para microfone

Regulagem com gatilho para ajuste rápido de extensão e altura, tripé antiderrapante retrátil e pintura eletrostática na cor preta, acompanha prensa-cabos e cachimbo.

Altura máxima: 2,00m e Altura mínima: 90cm, Largura: 15.00 cm Comprimento: 9.00 cm

Material: Aço e polipropileno



Documento assinado eletronicamente por **HALISSON LUCIANO CHAVES DA FONSECA, Pregoeiro(a)**, em 21/03/2022, às 14:19, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **17523731** e o código CRC **83AB0207**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08084.005475/2021-54

SEI nº 17523731

Estudo Técnico Preliminar 29/2021

1. Informações Básicas

Número do processo: 08084.005475/202154

2. Descrição da necessidade

O presente processo trata sobre a necessidade de aquisição de mobiliários para atender à necessidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A contratação justifica-se em razão da necessidade de:

Ofício nº 371/2020/DIMAP/COSEG/CGDS/SAA/SE/MJ (13066036)

A aquisição desse equipamento tem por objetivo atender às demandas de inúmeras unidades deste ministério encaminhadas ao Serviço de Patrimônio/DIMAP/COSEG/CGDS/SAA/SE.

Importante registrar que, segundo o Regimento Interno da Secretaria Executiva deste Ministério (Portaria nº 1.222, de 21 de dezembro de 2017), compete à Divisão de Material e Patrimônio:

Art. 22. À Divisão de Material e Patrimônio compete:

I - implementar e supervisionar as atividades relacionadas à aquisição, recebimento, registro e distribuição de materiais do Ministério, observadas as normas e procedimentos do Sistema de Patrimônio da União

Além do baixo número de equipamentos, observou-se a necessidade de realizar a referida compra visto que além de estarem em situação precária, os referidos equipamentos costumam danificar o piso, recém colocado em vários locais deste Ministério como é o caso dos estacionamentos internos, além de locais tombados como o salão negro.

Em levantamento dos bens ativos, em uso pelo Serviço de Patrimônio, detectou-se que os 7 equipamentos disponíveis, todos encontram-se em situação precária com idade superior a dez anos, conforme demonstrado no já citado Relatório. Cumpre mencionar que, os bens estão registrados na conta contábil 1.2.311.05.01 - VEÍCULOS DIVERSOS e conforme orienta a Macrofunção 02.03.30 tais materiais tem vida útil de 15 (quinze) anos e valor residual de 10%. Cabe destacar que visando melhor instrução processual foram inseridas as fotos da situação atual dos carrinhos (13150734).

Destacamos com base nos valores dos materiais no âmbito do sistema de patrimônio, bem como de uma rápida pesquisa de mercado que o valor a ser despendido na presente solicitação está em torno de R\$ 32.607,43 (trinta e dois mil seiscentos e sete reais e quarenta e três centavos), caso seja aceita a sugestão de quantitativos destacados na tabela acima.

Informa-se que não foi prevista a aquisição no PGC - Plano Geral de Contratações, assim, a inclusão deverá ser feita de forma extemporânea.

Ante o exposto, pretende-se com essa aquisição a substituição de equipamentos obsoletos, viabilizando a continuidade das atividades do Serviço de Patrimônio no que tange a movimentação de materiais permanentes.

Ofício nº 219/2021/ALOG/CAD-DIOP/DIOP/SEOPI/MJ (16177458)

Com os cordiais cumprimentos, a Diretoria de Operações-DIOP e suas Coordenações-Gerais tem atuado de forma integrada com todas as forças policiais a nível nacional. Nesse contexto, alencamos a necessidade de certo material exposto abaixo, para apoiar na realização de eventos de abrangência nacional como: Operações de cunho emergencial e sigiloso, seminários, reuniões e discussões de políticas públicas nacionais envolvendo as várias instituições da segurança nacional.

Com a publicação do Decreto nº 9.150, de 4 de setembro de 2017, que aprovou a estrutura regimental do Ministério da Justiça, foi criada a Diretoria de Operações - DIOP/SEOPI, no âmbito da SENASP, atribuindo-lhe, dentre outras, as missões de coordenar o planejamento e a execução das operações integradas de segurança pública, fomentar a interoperabilidade entre os

centros integrados de comando e controle dos Estados e do Distrito Federal, bem como a coordenação das operações integradas para implementação do Plano Nacional de Segurança Pública, como elencado:

"Art. 20. À Diretoria de Operações compete:

I - promover a integração operacional entre os órgãos de segurança pública federais, estaduais e distritais nas atividades das quais a Secretaria Nacional de Segurança Pública participe".

Despacho nº 3481/2021/GM (16231639)

O objetivo é atender a carência de materiais apresentada pela Coordenação-Geral de Agenda e Cerimonial, unidade responsável pela preparação dos eventos realizados no Ministério da Justiça e Segurança Pública, além da recepção das mais diversas autoridades (parlamentares, autoridades governamentais, judiciais e internacionais, dentre outras).

A presente solicitação justifica-se, ainda, em razão do péssimo estado em que se encontram alguns dos itens litados acima, não mais atendendo aos padrões e à finalidade para os quais foram adquiridos, o que justifica a necessidade de adquirir novos em substituição aos utilizados atualmente. Além disso, a Unidade listou alguns itens que não possuem e são importantes para a produção adequada dos eventos.

Solicitação SENAD (16272279)

Informo que a demanda se justifica em razão do processo seletivo de 66 (sessenta e seis) novos servidores, cuja previsão de encerramento é maio/2022, bem como em função do processo seletivo de contratação de 30 (trinta) militares em andamento.

Nota Técnica nº 19/2021/CGDS/SAA/SE/MJ (16243774)

Ressalta-se que a Coordenação-Geral de Arquitetura e Engenharia - CGAE está implantando projeto voltado à readequação dos ambientes do MJSP. Cita-se, como exemplo, o Processo nº 08004.000706/2021-86, no âmbito do GM, envolvendo a substituição de divisórias, pisos, renovação das instalações elétricas, substituição do sistema de iluminação, instalação de tratamento acústico, etc., de modo a padronizar os ambientes, imprimindo aos mesmos características condizentes com o mobiliário existente que, preponderantemente, possui estilo clássico e valor histórico.

O projeto envolve, ainda, a implantação de novos leiautes, como vem ocorrendo com as demais dependências do MJSP, buscando valorizar questões harmônicas, ergonômicas e de mobilidade. Com isso, parte do mobiliário existente deverá ser substituída.

A definição de um design próprio, elaborado especificamente para atendimento da demanda, demonstra-se excessivamente onerosa, além de requerer tempo, visto que se trata de solução individual, inclusive com necessidade de designação de comissão e elaboração de protótipos, que nada mais são do que a versão inicial, reduzida proporcionalmente, da solução de sistema ou de parte de uma solução de sistema construída em um curto período de tempo e aprimorada em várias iterações para testar e avaliar a eficácia do design global utilizado para resolver um problema específico.

Com isso, a solução adequada é a busca no mercado de produtos que sejam comumente comercializados e que atendam à necessidade apontada.

A readequação dos leiautes só será possível com a renovação de parte dos mobiliários existentes, posto que alguns itens apresentam dimensões e formatos inadequados, e especificações que destoam das boas práticas de ergonomia atualmente utilizadas

Documento de Formalização de Demanda/Arquivo Nacional (16359023)

Garantir a infraestrutura adequada (ao ambiente ocupado pelos servidores) e garantia de melhores condições de trabalho, procurando melhorar o padrão estético, ergonômico e de conforto necessários para equipar os ambientes de trabalho.

Documento de Formalização de Demanda/FUNAI (15983701)

Aquisição de mobiliário (cadeiras) para suprir as necessidades da Sede da Funai, em substituição aos defeituosos, inservíveis, com desgaste natural ou obsoletos, bem como permitir aos seus servidores melhores condições de trabalho.

Em sua grande maioria, os mobiliários disponíveis para o trabalho dos servidores, em razão do desgaste natural dos bens provocado pelo tempo de uso, necessitam ser substituídos e adequados à ergonomia e ao conforto dos seus usuários.

Nesse sentido, buscando a reposição de bens que ao longo dos anos foram colocados em disponibilidade por deterioração, bem como suprir a demanda dos trabalhos da FUNAI baseada na falta de mobiliário e de bens que estão no depósito para alienação, cujos processos estão sobre o controle do Serviço de Patrimônio da Funai, é que se propõe a aquisição de mobiliários a fim de permitir maior conforto e melhores condições de trabalho para os servidores da FUNAI.

Destaca-se, ainda, que os bens apresentam descritivos mínimos e padronizados, devidamente adequados às especificações constantes do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) e respectivos códigos de identificação.

Por fim, reitera-se que a aquisição em tela está e em consonância com o Planejamento Estratégico, mormente as diretrizes de planejamento conjunto de contratações e o Sistema de Governança do Ministério da Justiça e Segurança Pública, consoante Comprovante de Inclusão no PGC (15581060).

3. Área requisitante

| Área Requisitante | Responsável |
|--|---------------------|
| Coordenação-Geral de Gestão Documental e Serviços Gerais | Sandra Chaves Vidal |

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Os bens a serem adquiridos podem ser classificados como de natureza comum, nos termos do inciso II do art. 3º do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, do parágrafo único do art. 1º da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e do § 2º do art. 3º do Decreto nº 3.555, de 08 de agosto de 2000.

Entende-se que, devido ao fato de serem ofertados no mercado por vasta quantidade de fornecedores, com possibilidade de fácil comparação entre si, esses equipamentos estão inseridos na categoria de bens e serviços comuns. Dessa forma, proporciona-se ao pregoeiro/comissão de licitação condições de compra com base no menor preço.

Ainda, registra-se que os padrões de desempenho e qualidade dos itens podem ser objetivamente definidos no edital, por meio de especificações usuais praticadas no mercado.

Destaca-se, também, que o objeto a ser licitado não envolve criação, inovação ou conjugação de requisitos técnicos especiais, desconhecidos pelo mercado. Em contrapartida, o mercado domina as soluções pretendidas, pois são ofertadas por muitas empresas e comparáveis entre si com facilidade.

No tocante à modalidade de licitação, cumpre ressaltar que será adotado o Sistema de Registro de Preços, atentando-se ao estabelecido no Decreto nº 7892/2013, notadamente:

Art. 3º O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

I - quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes;

II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;

III - quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; ou

IV - quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração. (grifo próprio)

Durante a fase de análise das soluções adotadas pela Administração Pública, observou-se que a modalidade de licitação utilizada é o pregão eletrônico, do tipo o menor preço, por se tratar de objeto comum onde as especificações e padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos, conforme preconiza o parágrafo único do art. 1º da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

Parágrafo único. Consideram-se bens e serviços comuns, para os fins e efeitos deste artigo, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado.

Convém ressaltar que a Administração tem acompanhado com atenção a jurisprudência emanada do Controle Externo, de modo a incorporar em seus processos de contratação os avanços e melhorias proporcionados pelo exame de casos concretos das aquisições de outros órgãos federais e, em decorrência, possibilitar contratações mais seguras e eficientes para esta Pasta.

5. Levantamento de Mercado

Para a contratação em tela foram analisados processos similares feitos por outros órgãos e entidades, por meio de pesquisa no âmbito de pregões e contratações públicas através do Painel de Preços e do Portal de Compras Governamentais, com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendessem às necessidades da Administração.

Desse levantamento de mercado inicial, tem-se os registros constantes do SEI 16272255.

Destaca-se que por se tratar de aquisição de bens cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos por meio de especificações usuais no mercado, enquadrando-se, portanto, na classificação de bens comuns, não se vislumbrou a necessidade de realização de audiência pública com o fito de coletar contribuições para a definição do objeto mais adequado.

Julga-se, por fim, que a pesquisa a ser realizada demonstrará a viabilidade e a disponibilidade de empresas para fornecimento do objeto.

6. Descrição da solução como um todo

Consoante exposto, os quantitativos foram estabelecidos pelas Unidades em observância às necessidades pontuais. Dessa forma, os equipamentos deverão ser adquiridos de acordo com as seguintes especificações técnicas mínimas:

CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA

Apoio de cabeça: estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica com superfície em material elástico (tela), sem utilização de espuma e similares. Deverá possibilitar regulagens de inclinação e altura, através de duas articulações, uma livre de movimento e outra com ajuste em quatro posições distintas através de botão de acionamento. Dimensões do apoio de cabeça: largura – mínimo de 290mm e máximo de 330mm; altura – mínimo de 190mm e máximo de 230mm.

Encosto: estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica com superfície em material elástico (tela), sem utilização de espuma e similares, para propiciar melhor distribuição da pressão do corpo do usuário. Apoio lombar regulável na altura em várias posições, permanecendo seu espaldar fixo. Suporte para o encosto com duplos tubos de aço industrial de 25,4 mm de diâmetro com acabamento pintado eletrostaticamente em epóxi pó na cor preto fosco. Dimensões do encosto: largura da parte superior – mínimo de 570mm e máximo de 600mm; largura da parte inferior – mínimo de 480mm e máximo de 520mm; altura útil do encosto – mínimo de 640mm e máximo de 680mm.

Assento: estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica com superfície em material elástico (tela), sem utilização de espuma e similares, para propiciar melhor distribuição da pressão do corpo do usuário. Dimensões do assento: largura – mínima de 550mm e máxima de 590mm; profundidade – mínima de 500mm; máxima de 540mm.

Mecanismo: com corpo injetado em liga de alumínio sob pressão e placa superior em chapa de aço estampada. Deverá possuir movimento sincronizado entre o encosto e o assento com proporção de deslocamento de aproximadamente 2:1 respectivamente com possibilidade de travamento em no mínimo 04 posições através de alavanca posicionada na parte inferior do assento e sistema anti-impacto para o encosto que impede o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo. Deverá possibilitar o ajuste da tensão através de manípulo sob o assento para adequar o movimento relax ao biótipo (peso) do usuário.

Coluna: com regulagem de altura por acionamento a gás com curso de regulagem mínima de 90 mm em conformidade com a norma DIN EN 16955 classe 4 (comprovado através de certificado ou laudo).

Base: com cinco patas fabricada por processo de injeção em resina de engenharia, poliamida (NYLON 6), com aditivo anti-ultravioleta, modificador de impacto e fibra de vidro com características de excepcional tenacidade resistência mecânica, resistência a abrasão dos calçados e produtos químicos, com diâmetro mínimo de 690 mm.

Rodízio: duplo, com rodas de 65 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia com banda de rodagem mórbida em poliuretano, para ser utilizado em qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020. Estrutura do rodízio (cavaletes) injetados em resina de engenharia. O sistema de acoplamento entre rodas deve ser por duplo sistema de engate: Engate das rodas ao eixo de aço horizontal e outro engate do cavalete às rodas (flange), tal sistema reduz o acúmulo de pelos, cabelos e outros detritos provenientes do piso que venham a prejudicar o funcionamento habitual dos rodízios. O eixo vertical dotado de anel elástico em aço que possibilita acoplamento fácil e seguro à base.

Apoia braços: em poliuretano integral-skin, com regulagem de altura com no mínimo 16 posições, regulagem de ângulo horizontal e profundidade em no mínimo 60mm. Estrutura do apoia-braço em resina de engenharia termoplástica injetada, fixada diretamente ao encosto. Dimensões do apoia braços: largura – mínimo de 80mm e máximo de 110mm; comprimento – mínimo de 250mm e máximo de 300mm.

Revestimento: assento e encosto revestidos em tela na cor preta.

COR(ES): mecanismos, partes injetadas e regulagens com acabamento na cor preta. Todos os componentes metálicos receberão acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 micrões com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento), na cor preta, acabamento fosco.

GARANTIA MÍNIMA: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo, expressa por declaração do fabricante, nominando empresa apta a prestar assistência técnica dos produtos de sua fabricação.

ACONDICIONAMENTO: as cadeiras deverão chegar montadas, embaladas em caixa de papelão tipo kraft, com identificação do produto, fabricante e quantidade do material.

Apresentar para o item:

- Comprovação de atendimento à Norma NR 17, de 08 de junho de 1978, e alterações posteriores, do Ministério do Trabalho, emitido por profissional competente certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO);
- Laudo/relatório de ensaio conforme a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;
- Certificado do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas. No certificado deverá constar o resultado de cada norma avaliada;
- DIN 16955:2017 – Métodos de ensaios e requisitos de resistência e durabilidade para tubos de pressão cônicos para molas a gás. Certificado emitido por certificadora credenciada e acreditada para a respectiva norma. Resultado em conformidade com a norma EN 16955:2017 Classe 4.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON

Encosto em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica, acoplado em sua base diretamente ao mecanismo, através de três parafusos sextavados internos, que dispensa o uso de lâmina metálica ou suporte de encosto metálico

como elemento de ligação estrutural entre mecanismo e encosto, visando maior resistência na tração do encosto com o assento no movimento de inclinação. Estrutura provida de superfície de revestimento tipo tela composta por 75% de polivinílico e 25% de poliéster e espessura mínima de 1,15 mm, sem utilização de espuma e similares, oferecendo excelente conforto ao que se refere à transpiração, diminuindo a sensação de aumento de temperatura corporal. Na parte traseira, montada uma capa de acabamento no encosto com no mínimo 2,5 mm de espessura por encaixe, sem utilização de parafusos, que deverá possuir gravação do nome do fabricante em baixo relevo. Apoio lombar injetado em resina termoplástica com regulagem de altura, montado no encosto por encaixe (sem utilização de parafusos), com duas guias laterais (mínimo 10 mm de altura) que garantem a uniformidade do movimento de altura.

Apoia-cabeça em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica. Espuma de poliuretano injetado, com no mínimo 25 mm de espessura, revestida por material e acabamento de modo idêntico ao do assento. Suporte do apoio de cabeça fabricado em polímero termoplástico injetado, com regulagem de altura de curso mínimo de 40 mm e múltiplas posições de ajuste. Apoio de cabeça: 350 mm x 200 mm (largura x altura); suporte de apoio de cabeça com 100 mm de largura, e altura de modo a permitir a regulagem requerida.

Assento com interno em resina de engenharia termoplástica injetada com alta resistência mecânica conformato anatomicamente. Espuma injetada em poliuretano flexível isenta de CFC, alta resiliência, alta resistência a propagação de rasgo, alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade de 45 a 55 kg/m³, moldada anatomicamente com espessura da borda medindo 65 mm e espessura interna entre 44 e 55 mm. Capa estrutural contendo botão posicionado à direita do assento para regulagem de profundidade útil do assento, com seis posições de bloqueio e curso mínimo de 50 mm, fornecendo ao usuário melhor aproveitamento de toda a extensão da superfície do assento. Possuir barra de sustentação interna em aço carbono vincado (conferindo maior resistência mecânica) com no mínimo 50 mm de largura, 380 mm de comprimento e 5 mm de espessura para fixação e suporte do sistema do conjunto de braços. Esta capa deverá possuir também a função de proteção e acabamento injetada sob o assento em polipropileno texturizado que dispensa o uso do perfil de PVC.

Revestimento: em tecido 100% poliéster com trama tipo crepe, peso de 385 gramas por metro linear e gramatura de 275g/m². Deverá possuir tratamento protetivo antibacteriano, antifúngico e antiviral. O tecido deverá permitir a higienização com soluções cloradas. Deverá possuir detalhe em costura em todo o contorno superior, formando um acabamento que delimita o estofamento. Não utilizar cola na fixação do revestimento.

Mecanismo: com o corpo injetado em liga de alumínio sob pressão. Placa de fixação do mecanismo ao assento fabricada em resina de engenharia com nervuras e ressaltos, que garantem a resistência deste componente, com largura total de 195 mm, comprimento total de 250 mm, altura da borda 14 mm e espessura real da placa variando entre 3, 6 e 9 mm aproximadamente. O mecanismo deverá possuir comandos extremamente fáceis que permitam que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade do usuário levantar-se da poltrona. Possui alavanca sob o assento a direita do usuário para regulagem de altura, a alavanca posicionada a esquerda do assento para desbloquear o movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento, este movimento permite que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinção, pois o deslocamento do encosto e assento é realizado na proporção 2:1 respectivamente. Ambas alavancas do mecanismo fabricadas: Parte estrutural em aço redondo com 8 mm de diâmetro e o acabamento (área onde o usuário terá acesso para realizar a regulagem) injetado em resina de engenharia. A regulagem de inclinação do encosto deverá proporcionar no mínimo 4 pontos de parada. Possui dois calços injetados em termoplástico ou termofixo que limitam o curso e impedem que a chapa de fixação do encosto e o corpo do mecanismo se choquem. Internamente existem 2 pinos zincados com a função de articular o conjunto assento e encosto, um com diâmetro de 10 mm e o outro com diâmetro de 8 mm. Dotado de sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinação realizada através de um manípulo localizado sob o assento possibilitando adequar o movimento relax ao biótipo do usuário e sistema anti-impacto que impede o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo. No manípulo deve vir gravado em alto relevo (de forma indelével) o sentido de regulagem para mais ou menos tensão. Na parte inferior do mecanismo, montada uma capa de acabamento fabricada em resina termoplástica, para impedir que o usuário tenha acesso à parte interna do mecanismo (para sua segurança). Sistema de acoplamento da coluna central dá-se através de cone morse, facilitando a montagem e casos eventuais de manutenção.

Coluna de regulagem de altura por acionamento a gás com 100 mm de curso mínimo, fabricada em tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura. Bucha guia para o pistão injetada em resina de engenharia poliacetal de alta resistência ao desgaste e calibrada individualmente em dois passes com precisão de 0,03 mm. Comprimento de 70 mm proporcionando a guia adequada para o perfeito funcionamento do conjunto, evitando folgas e garantindo a durabilidade. Pistões a gás para regulagem de altura fixados ao tubo central através de porca rápida em conformidade com a norma DIN EN 16955 classe 4 (comprovado através de certificado ou laudo). Movimento de rotação da coluna sobre rolamento de esferas tratadas termicamente garantindo alta resistência ao desgaste e mínimo atrito suavizando o movimento de rotação. Sistema preciso de acoplamento ao mecanismo e a base dá-se através de cone morse, o que confere facilidade para montagem e casos eventuais de manutenção.

Base piramidal com 5 patas fabricada por processo de injeção em resina de engenharia poliamida (nylon 6) com aproximadamente 30% de fibra de vidro na cor grafite e características de excepcional tenacidade, resistência mecânica, resistência a abrasão dos calçados e produtos químicos. No cone deverá possuir um anel metálico inserido no molde no momento da injeção, conferindo maior resistência mecânica. Este anel fabricado em aço com diâmetro externo de 56,8 mm e espessura de

3 mm com acabamento zinçado. Com 5 (cinco) hastes e alojamento para engate do rodízio no diâmetro de 11 mm dispensando o uso de buchas de fixação. Possuir sistema preciso de acoplamento a coluna central através de cone morse, o que confere facilidade para montagem em casos eventuais de manutenção.

Rodízio duplo, com rodas de 65 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia com banda de rodagem mórbida em poliuretano, para ser utilizado em qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020. Estrutura do rodízio (cavaletes) injetados em resina de engenharia. O sistema de acoplamento entre rodas deve ser por duplo sistema de engate: Engate das rodas ao eixo de aço horizontal e outro engate do cavalete às rodas (flange), tal sistema reduz o acúmulo de pelos, cabelos e outros detritos provenientes do piso que venham a prejudicar o funcionamento habitual dos rodízios. O eixo vertical dotado de anel elástico em aço que possibilita acoplamento fácil e seguro à base.

Apoia Braço com estrutura fabricada em resina de engenharia fixada sob o assento através de manípulo. Corpo estrutural fabricado em poliamida com fibra de vidro com alta resistência mecânica. Manopla fabricada em poliamida. Apoia-braço 4D com regulagem de altura, abertura, profundidade e angular com posições de travamento e giro de 360°, com regulagem vertical com no mínimo 7 estágios e curso mínimo de 60 mm realizado através de uma manopla flutuante com movimento vertical. Parte superior do apoia-braço injetada em poliuretano com comprimento de no mínimo 220 mm e largura de 105 mm, espessura mínima de 20 mm e 50mm de curso na regulagem de profundidade (aproximação). Regulagem de distância interna dos apoia braços (abertura) com curso mínimo de 35mm por apoia-braço (total de abertura 70 mm) através de manípulo provendo um ajuste milimétrico dependendo à melhor adaptação ao usuário.

COR(ES): mecanismos e regulagens com acabamento na cor preta. Todos os componentes metálicos receberão acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento), na cor preta, acabamento fosco. Os componentes de polímero (poliamida, polipropileno, poliestireno, etc.) deverão ser na cor preta ou grafite com acabamento fosco.

GARANTIA MÍNIMA: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo, expressa por declaração do fabricante, nominando empresa apta a prestar assistência técnica dos produtos de sua fabricação.

ACONDICIONAMENTO: as cadeiras deverão chegar montadas, embaladas em caixa de papelão tipo kraft, com identificação do produto, fabricante e quantidade do material.

Medidas aproximadas (serão aceitas variações de até 5%):

Altura total da cadeira: 1210 – 1340 mm

Extensão vertical do encosto (NBR 13962): 660 mm

Altura da tela do encosto: 550 mm

Largura total do encosto, da base ao topo: 480 mm

Largura do assento: 490 mm

Profundidade do assento: 470 mm

Largura do apoio lombar 430 mm

Altura do apoio lombar: 95 mm

Largura do apoio de cabeça: 350 mm

Altura do apoio de cabeça: 200 mm

Diâmetro da base: 690 mm

Apresentar para o item:

- Comprovação de atendimento à Norma NR 17, de 08 de junho de 1978, e alterações posteriores, do Ministério do Trabalho, emitido por profissional competente certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO);
- Certificado de conformidade com a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro, devidamente acompanhado com o Memorial Descritivo que confirma o produto certificado;

- Laudo/relatório de ensaio conforme a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;
- Certificado de conformidade com a norma NBR ISO 14020 e 14024 (Rotulo Ecológico), emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;
- Certificado do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas. No certificado deverá constar o resultado de cada norma avaliada;
- DIN 16955:2017 – Métodos de ensaios e requisitos de resistência e durabilidade para tubos de pressão cônicos para molas a gás. Certificado emitido por certificadora credenciada e acreditada para a respectiva norma. Resultado em conformidade com a norma EN 16955:2017 Classe 4;
- Relatório de ensaio de acordo com a NBR 14961:2019 - Determinação do teor de cinzas. O resultado do teor não poderá ser superior à 0,05%;
- Laudo/relatório em nome do fabricante elaborado por laboratórios (devidamente acreditados pelo Inmetro) seguindo as determinações da NBR 8.537, método para determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano, utilizando o ensaio químico para verificação da massa específica aparente da espuma com resultado de entre 45 a 55 Kg/m³;
- Apresentar laudo comprovando o tratamento protetivo Antimicrobiano atendendo a norma: AATCC 147 em nome do fabricante do tecido.

CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON

Encosto em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica, acoplado em sua base diretamente ao mecanismo, através de três parafusos sextavados internos, que dispensa o uso de lâmina metálica ou suporte de encosto metálico como elemento de ligação estrutural entre mecanismo e encosto, visando maior resistência na tração do encosto com o assento no movimento de inclinação. Estrutura provida de superfície de revestimento tipo tela composta por 75% de polivinílico e 25% de poliéster e espessura mínima de 1,15 mm, sem utilização de espuma e similares, oferecendo excelente conforto ao que se refere à transpiração, diminuindo a sensação de aumento de temperatura corporal. Na parte traseira, montada uma capa de acabamento no encosto com no mínimo 2,5 mm de espessura por encaixe, sem utilização de parafusos, que deverá possuir gravação do nome do fabricante em baixo relevo. Apoio lombar injetado em resina termoplástica com regulagem de altura, montado no encosto por encaixe (sem utilização de parafusos), com duas guias laterais (mínimo 10 mm de altura) que garantem a uniformidade do movimento de altura.

Assento com interno em resina de engenharia termoplástica injetada com alta resistência mecânica conformato anatomicamente. Espuma injetada em poliuretano flexível isenta de CFC, alta resiliência, alta resistência a propagação de rasgo, alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade de 45 a 55 kg/m³, moldada anatomicamente com espessura da borda medindo 65 mm e espessura interna entre 44 e 55 mm. Capa estrutural contendo botão posicionado à direita do assento para regulagem de profundidade útil do assento, com seis posições de bloqueio e curso mínimo de 50 mm, fornecendo ao usuário melhor aproveitamento de toda a extensão da superfície do assento. Possuir barra de sustentação interna em aço carbono vincado (conferindo maior resistência mecânica) com no mínimo 50 mm de largura, 380 mm de comprimento e 5 mm de espessura para fixação e suporte do sistema do conjunto de braços. Esta capa deverá possuir também a função de proteção e acabamento injetada sob o assento em polipropileno texturizado que dispensa o uso do perfil de PVC.

Revestimento: em tecido 100% poliéster com trama tipo crepe, peso de 385 gramas por metro linear e gramatura de 275g/m². Deverá possuir tratamento protetivo antibacteriano, antifúngico e antiviral. O tecido deverá permitir a higienização com soluções cloradas. Deverá possuir detalhe em costura em todo o contorno superior, formando um acabamento que delimita o estofamento. Não utilizar cola na fixação do revestimento.

Mecanismo com corpo de aço estampado com mínimo de 2 mm de espessura, chapa de fixação do encosto estampada com mínimo de 4 mm de espessura, placa do assento estampada com no mínimo 3mm de espessura. Apresentar capa de acabamento injetada na cor preta. Mecanismo sincronizado excêntrico com regulagem automática de tensão do movimento de reclinamento (peso pessoa) com 2 alavancas injetadas em termoplástico e haste interna em aço trefilado de 8 mm. Possuir sincronismo em sua regulagem, mantendo o apoio lombar permanente e permitindo a circulação sanguínea nas pernas do usuário. O mecanismo com comandos extremamente fáceis e que permitem que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade de o usuário levantar-se da poltrona. Possuir alavanca sob o assento a direita do usuário, para regulagem de altura do assento e alavanca do lado esquerdo para desbloqueio do movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento, este movimento permite com que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinamento. A regulagem de inclinação do encosto deverá proporcionar no mínimo 4 pontos de parada. Internamente com 3 pinos zincados com a função de articular o

conjunto assento e encosto, todos com diâmetro aproximado de 10 mm e um pino zinçado para fixação da rabeta com diâmetro aproximado de 8mm.O mecanismo deverá possuir sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinção realizada por sistema peso pessoa que adequa a tensão do mecanismo automaticamente ao peso do usuário. Possuir sistema anti-impacto que impeça o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo. Acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento. O mecanismo com encaixe em cone morse ($1^{\circ} 26' 16''$) para acoplamento da coluna. **Coluna** de regulagem de altura por acionamento a gás com 100 mm de curso mínimo, fabricada em tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura. Bucha guia para o pistão injetada em resina de engenharia poliacetal de alta resistência ao desgaste e calibrada individualmente em dois passes com precisão de 0,03 mm. Comprimento de 70 mm proporcionando a guia adequada para o perfeito funcionamento do conjunto, evitando folgas e garantindo a durabilidade. Pistões a gás para regulagem de altura fixados ao tubo central através de porca rápida em conformidade com a norma DIN EN 16955 classe 4 (comprovado através de certificado ou laudo). Movimento de rotação da coluna sobre rolamento de esferas tratadas termicamente garantindo alta resistência ao desgaste e mínimo atrito suavizando o movimento de rotação. Sistema preciso de acoplamento ao mecanismo e a base dá-se através de cone morse, o que confere facilidade para montagem e casos eventuais de manutenção.

Base piramidal com 5 patas fabricada por processo de injeção em resina de engenharia poliamida (nylon 6) com aproximadamente 30% de fibra de vidro na cor grafite e características de excepcional tenacidade, resistência mecânica, resistência a abrasão dos calçados e produtos químicos. No cone deverá possuir um anel metálico inserido no molde no momento da injeção, conferindo maior resistência mecânica. Este anel fabricado em aço com diâmetro externo de 56,8 mm e espessura de 3 mm com acabamento zinçado. Com 5 (cinco) hastes e alojamento para engate do rodízio no diâmetro de 11 mm dispensando o uso de buchas de fixação. Possuir sistema preciso de acoplamento a coluna central através de cone morse, o que confere facilidade para montagem em casos eventuais de manutenção.

Rodízio duplo, com rodas de 65 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia com banda de rodagem mórbida em poliuretano, para ser utilizado em qualquer tipo de piso, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020. Estrutura do rodízio (cavaletes) injetados em resina de engenharia. O sistema de acoplamento entre rodas deve ser por duplo sistema de engate: Engate das rodas ao eixo de aço horizontal e outro engate do cavalete às rodas (flange), tal sistema reduz o acúmulo de pelos, cabelos e outros detritos provenientes do piso que venham a prejudicar o funcionamento habitual dos rodízios. O eixo vertical dotado de anel elástico em aço que possibilita acoplamento fácil e seguro à base.

Apoia Braço com estrutura fabricada em resina de engenharia fixada sob o assento através de manípulo. Corpo estrutural fabricado em poliamida com fibra de vidro com alta resistência mecânica. Manopla fabricada em poliamida. Apoia-braço 4D com regulagem de altura, abertura, profundidade e angular com posições de travamento e giro de 360°, com regulagem vertical com no mínimo 7 estágios e curso mínimo de 60 mm realizado através de uma manopla flutuante com movimento vertical. Parte superior do apoia-braço injetada em poliuretano com comprimento de no mínimo 220 mm e largura de 105 mm, espessura mínima de 20 mm e 50mm de curso na regulagem de profundidade (aproximação). Regulagem de distância interna dos apoia braços (abertura) com curso mínimo de 35mm por apoia-braço (total de abertura 70 mm) através de manípulo provendo um ajuste milimétrico dependendo à melhor adaptação ao usuário.

COR(ES): mecanismos e regulagens com acabamento na cor preta. Todos os componentes metálicos receberão acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 microns com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento), na cor preta, acabamento fosco. Os componentes de polímero (poliamida, polipropileno, poliestireno, etc.) deverão ser na cor preta ou grafite com acabamento fosco.

GARANTIA MÍNIMA: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo, expressa por declaração do fabricante, nominando empresa apta a prestar assistência técnica dos produtos de sua fabricação.

ACONDICIONAMENTO: as cadeiras deverão chegar montadas, embaladas em caixa de papelão tipo kraft, com identificação do produto, fabricante e quantidade do material.

Medidas aproximadas (serão aceitas variações de até 5%):

Altura total da cadeira: 965 – 1095 mm

Extensão vertical do encosto (NBR 13962): 660 mm

Altura da tela do encosto: 550 mm

Largura total do encosto, da base ao topo: 480 mm

Largura do assento: 490 mm

Profundidade do assento: 470 mm

Largura do apoio lombar 430 mm

Altura do apoio lombar: 95 mm

Diâmetro da base: 690 mm

Apresentar para o item:

- Comprovação de atendimento à Norma NR 17, de 08 de junho de 1978, e alterações posteriores, do Ministério do Trabalho, emitido por profissional competente certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO);
- Certificado de conformidade com a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro, devidamente acompanhado com o Memorial Descritivo que confirma o produto certificado;
- Laudo/relatório de ensaio conforme a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;
- Certificado de conformidade com a norma NBR ISO 14020 e 14024 (Rotulo Ecológico), emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;
- Certificado do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas. No certificado deverá constar o resultado de cada norma avaliada;
- DIN 16955:2017 – Métodos de ensaios e requisitos de resistência e durabilidade para tubos de pressão cônicos para molas a gás. Certificado emitido por certificadora credenciada e acreditada para a respectiva norma. Resultado em conformidade com a norma EN 16955:2017 Classe 4;
- Relatório de ensaio de acordo com a NBR 14961:2019 - Determinação do teor de cinzas. O resultado do teor não poderá ser superior à 0,05%;
- Laudo/relatório em nome do fabricante elaborados por laboratórios (devidamente acreditados pelo Inmetro) seguindo as determinações da NBR 8.537, método para determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano, utilizando o ensaio químico para verificação da massa específica aparente da espuma com resultado de entre 45 a 55 Kg/m³;
- Apresentar laudo comprovando o tratamento protetivo Antimicrobiano atendendo a norma: AATCC 147 em nome do fabricante do tecido.

POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO

Encosto: com estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica. Estrutura provida de superfície de revestimento tipo tela composta por 100% de poliéster com gramatura mínima de 435 g/m², sem utilização de espuma e similares, oferecendo excelente conforto ao que se refere à transpiração, diminuindo a sensação de aumento de temperatura corporal. Encosto fixado diretamente no mecanismo. Possuir altura de 470 mm e largura de 460 mm. Apoio lombar fixado diretamente à estrutura do encosto, injetado, com regulagem de altura com o curso mínimo de 65 mm.

Assento: com interno em compensado anatômico multilaminado moldado a quente. Espuma injetada em poliuretano flexível isenta de CFC, alta resiliente, alta resistência a propagação de rasgo, alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade de 45 a 55 kg/m³ e moldada anatomicamente com espessura média de 40 mm. Profundidade de 470 mm e largura de 465 mm. Capa de proteção e acabamento injetada sob o assento em polipropileno texturizado com bordas arredondadas que dispensam o uso do perfil de PVC.

Revestimento: em tecido 100% poliéster com trama tipo crepe, peso de 385 gramas por metro linear e gramatura de 275g/m². Deverá possuir tratamento protetivo antibacteriano, antifúngico e antiviral. O tecido deverá permitir a higienização com soluções cloradas. Deverá possuir detalhe em costura em todo o contorno superior, formando um acabamento que delimita o estofamento. Não utilizar cola na fixação do revestimento.

Mecanismo: com corpo de aço estampado com mínimo de 2 mm de espessura, chapa de fixação do encosto estampada com mínimo de 4 mm de espessura, placa do assento estampada com no mínimo 3mm de espessura. Deverá possuir capa de

acabamento injetada na cor preta. Mecanismo sincronizado excêntrico com regulagem automática de tensão do movimento de reclinção (peso pessoa) com 2 alavancas injetadas em termoplástico e haste interna em aço trefilado de 8 mm. Com sincronismo em sua regulagem, mantendo o apoio lombar permanente e permitindo a circulação sanguínea nas pernas do usuário. Mecanismo com comandos extremamente fáceis que permitem que as regulagens sejam acessadas sem a necessidade do usuário levantar-se da poltrona. Possuir alavanca sob o assento a direita do usuário, para regulagem de altura do assento e alavanca do lado esquerdo para desbloqueio do movimento de inclinação sincronizado entre encosto e assento, este movimento permite com que o apoio lombar da poltrona mantenha contato com a região lombar do usuário no movimento de reclinção. A regulagem de inclinação do encosto deverá proporcionar no mínimo 4 pontos de parada. Mecanismo com sistema de livre flutuação sendo a regulagem da tensão do movimento de reclinção realizada por sistema peso pessoa que adequa a tensão do mecanismo automaticamente ao peso do usuário e sistema anti-impacto que impede o choque do encosto com o usuário ao desbloquear o mesmo. O mecanismo dispõe de encaixe em cone morse ($1^{\circ} 26' 16''$) para acoplamento de coluna fixa ou com regulagem.

Coluna: giratória com regulagem de altura por acionamento a gás com 120 mm de curso, fabricada em tubo de aço de 50 mm e 1,50 mm de espessura. Bucha guia para o pistão injetada em resina de engenharia poliacetal de alta resistência ao desgaste e calibrada individualmente com precisão de 0,03 mm. Com comprimento de 70 mm proporciona guia adequada para o perfeito funcionamento do conjunto, evitando folgas e garantindo a durabilidade. Pistões a gás para regulagem de altura em conformidade com a norma DIN EN 16955 classe 4 (comprovado através de certificado ou laudo), fixados ao tubo central através de porca rápida. O movimento de rotação da coluna é sobre rolamento de esferas tratadas termicamente garantindo alta resistência ao desgaste e mínimo atrito suavizando o movimento de rotação. Seu sistema preciso de acoplamento ao mecanismo e a base dá-se através de cone morse, o que confere facilidade para montagem e casos eventuais de manutenção.

Base: em formato piramidal com 5 patas, fabricada por processo de injeção em resina de engenharia poliamida (nylon 6) com aproximadamente 30% de fibra de vidro na cor preta e características de excepcional tenacidade, resistência mecânica, resistência a abrasão dos calçados e produtos químicos. Deverá possuir diâmetro mínimo de 690 mm. No cone deverá possuir um anel metálico que é inserido no molde no momento da injeção, para conferir maior resistência mecânica. Este anel fabricado em aço com diâmetro externo de 56,8mm e espessura de 3mm com acabamento zinkado. Com 5 (cinco) hastas e alojamento para engate do rodízio no diâmetro de 11 mm dispensando o uso de buchas de fixação. Possuir sistema preciso de acoplamento a coluna central através de cone morse, o que confere facilidade para montagem em casos eventuais de manutenção.

Rodízio: duplo, com rodas de 55 mm de diâmetro injetadas em resina de engenharia, eixo vertical em aço trefilado 1010/1020 com diâmetro de 11 mm e eixo horizontal também em aço trefilado 1010/1020. Estrutura do rodízio (cavaletes) injetados em resina de engenharia. O sistema de acoplamento entre rodas é realizado por duplo sistema de engate: Engate das rodas ao eixo de aço horizontal e outro engate do cavalete às rodas (flange). O eixo vertical dotado de anel elástico em aço que possibilita acoplamento fácil e seguro à base. Este rodízio possui banda de rodagem mórbida em poliuretano, que pode ser utilizado em qualquer tipo de piso.

Apoia-braço: com parte superior injetada em termoplástico texturizado. Suporte do apoia-braço regulável injetado em termoplástico texturizado e estrutura de aço estampada com 6,00 mm de espessura. Possuir regulagem vertical com 7 estágios e curso mínimo de 55 mm. Parte superior do apoia braço com comprimento de 255 mm e largura de 75 mm.

COR(ES): mecanismos, partes injetadas e regulagens com acabamento na cor preta. Todos os componentes metálicos receberão acabamento em pintura eletrostática realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó, revestindo totalmente a estrutura com película de aproximadamente 60 micrônios com propriedades de resistência a agentes químicos, com pré-tratamento antiferruginoso (desengraxe e processo de nanotecnologia utilizando fluorzircônio, que garantem grande resistência mecânica e excelente acabamento), na cor preta, acabamento fosco.

GARANTIA MÍNIMA: 05 (cinco) anos, contados da data do recebimento definitivo, expressa por declaração do fabricante, nominando empresa apta a prestar assistência técnica dos produtos de sua fabricação.

ACONDICIONAMENTO: as cadeiras deverão chegar montadas, embaladas em caixa de papelão tipo kraft, com identificação do produto, fabricante e quantidade do material.

Medidas aproximadas (serão aceitas variações de até 5%):

Altura total da cadeira: 935 – 1060 mm

Extensão vertical do encosto: 470 mm

Largura total do encosto: 460 mm

Largura do assento: 465 mm

Profundidade do assento: 470 mm

Largura do apoio lombar 400 mm

Altura do apoio lombar: 95 mm

Diâmetro da base: 690 mm

Apresentar para o item:

- Comprovação de atendimento à Norma NR 17, de 08 de junho de 1978, e alterações posteriores, do Ministério do Trabalho, emitido por profissional competente certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO);
- Certificado de conformidade com a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro, devidamente acompanhado com o Memorial Descritivo que confirma o produto certificado;
- Laudo/relatório de ensaio conforme a norma NBR 13962/2018, emitido por um Organismo de Certificação de Produto (OCP), devidamente acreditado pelo Inmetro;
- Certificado de cadeira de custódia – FSC. Certificado emitido por certificadora credenciada pelo FSC. O certificado deve ser em nome do licitante. Produto que possui em sua característica construtiva componentes em madeira devem fazer parte do escopo certificado. Apresentar na Nota fiscal o número do certificado FSC;
- Certificado do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas. No certificado deverá constar o resultado de cada norma avaliada;
- DIN 16955:2017 – Métodos de ensaios e requisitos de resistência e durabilidade para tubos de pressão cônicos para molas a gás. Certificado emitido por certificadora credenciada e acreditada para a respectiva norma. Resultado em conformidade com a norma EN 16955:2017 Classe 4;
- Relatório de ensaio de acordo com a NBR 14961:2019 - Determinação do teor de cinzas. O resultado do teor não poderá ser superior à 0,05%;
- Laudo/relatório em nome do fabricante elaborados por laboratórios (devidamente acreditados pelo Inmetro) segundo as determinações da NBR 8.537, método para determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano, utilizando o ensaio químico para verificação da massa específica aparente da espuma com resultado de entre 45 a 55 Kg/m³;
- Apresentar laudo comprovando o tratamento protetivo Antimicrobiano atendendo a norma: AATCC 147 em nome do fabricante do tecido.

SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE

Sofá executivo tipo Florence Knoll de um lugar.

Estrutura interna executada em madeira maciça com as partes planas e madeira prensada termo fundida e tratamento contra fungos e insetos. Peças fixadas por meio de gramos resinados e dispositivos roscados. Percintas elásticas entrelaçadas sob o assento, de 5 cm de largura.

Estofamento em espuma de poliuretano flexível, isenta de CFC, com alta resiliência e alta resistência à propagação de rasgo, com alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade controlada e diferenciada de 28 a 35kg/m³.

Assento e encosto revestidos em couro ecológico, texturizado, fosco, com botonê.

Braços e exterior com revestimento liso no mesmo material, cor preta.

Quadro da base em tubo quadrado de 1"x1", em aço cromado.

Quatro pés em tubo quadrado de 1"x1", em aço cromado. Sapatas e polipropileno.

Dimensões (serão aceitas variações de até 5% nas medidas):

Largura: 820 mm

Profundidade: 800 mm

Altura: 810 mm.

Distância do assento ao chão: 450 mm.

A espuma, quando existente, deve ser isenta de CFC e atender a NBR 9178:2003;

O mobiliário deve atender aos requisitos da norma regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A comprovação de atendimento deve ser feita por meio da apresentação, para linha e modelo, de laudo de ergonomia emitido por engenheiro de segurança do trabalho ou profissional com especialização em ergonomia devidamente habilitado para tal finalidade;

Todas as peças metálicas do conjunto, caso existam, deverão apresentar acabamento em pintura eletrostática a pó com resina a base de epóxi e poliéster;

O material a ser licitado deverá estar em conformidade com as seguintes normas, no que couber:

ABNT 8537:2015 – Determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 8515:2020 – Determinação de resistência à tração;

ABNT 8797:2017 – Determinação da deformação permanente à compressão de espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 9429:2016 – Determinação das dimensões de espumas flexíveis de poliuretano, no que se refere à espessura, comprimento e largura;

ABNT 9177:2015 – Determinação da perda de espessura em espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 9178:2015 – Determinação das dimensões características de queima em espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 8824:1985 ou ABNT 8094:1983 – Prescrição do método para a execução de ensaios de exposição à névoa salina cuprocetética em materiais metálicos revestidos e não revestidos;

ABNT 8095:2015 – Corrosão por exposição à atmosfera úmida saturada;

ABNT 5841:2015 – Determinação do grau de empolamento de superfícies pintadas;

ABNT 4628-3:2015 – Tintas e vernizes – avaliação do grau de enferrujamento de revestimentos por meio da comparação padrões visuais;

ABNT 16031:2012 – Requisitos e métodos para resistência e durabilidade de todos os tipos de assentos múltiplos conjugados, que não são fixados ao piso e/ou paredes de forma permanente;

ABNT 15164:2004 – Especificação de características físico-mecânicas de materiais para sofás, bem como determinação de estabilidade, resistência e durabilidade;

ABNT 10443:2008 – Tintas e Vernizes – Determinação da espessura da película seca aplicada sobre superfícies metálicas e não metálicas;

ABNT 11003:2009 (versão corrigida 2010) – Tintas - Determinação da aderência;

O tempo mínimo na estufa será de 300 horas, a licitante poderá indicar o grau de corrosão do material (R0, R1, R2 etc) em seu laudo de conformidade ou em declaração independente.

A licitante vencedora apresentará Certificado de Conformidade emitido por um Organismo Certificador de Produto (OCP), acreditado pelo INMETRO, para o cumprimento das exigências acima.

Nos processos de produção dos materiais deverá ser observado o que se segue:

Acreditação concedida pelo Inmetro, com escopo de acreditação específico para ensaios.

Certificação relativa aos processos de tratamento com uso de produtos químicos, como por exemplo, o método de fosfatização utilizado, o qual deverá ser do tipo com mínimo impacto ambiental (sistema de fosfatização orgânica ou similar).

Quando da utilização de adesivos, estes sejam à base de PVA e, quando não possível, de baixa emissão de formaldeídos;

Quando da utilização de revestimentos em PVC ou laminados de borda, sejam utilizados adesivos de contato à base de solventes não-agressivos;

Quando do transporte ou armazenamento, os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagens individuais adequadas, com menor volume possível, utilizando-se materiais recicláveis, sem prejuízo à máxima proteção dos bens, mas com mínimo desperdício;

Que os produtos químicos, vasilhames, resíduos não orgânicos líquidos e sólidos, incluindo combustível e óleos lubrificantes sejam direcionados de forma ambientalmente apropriada, em local adequado;

Existência de um plano de manejo, permitindo à empresa identificar, conhecer, administrar e controlar a utilização de recursos utilizados e os resíduos gerados durante o processo produtivo.

Poderá ser exigido do (s) vencedor (s) do certame a apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre o disposto nos subitens acima, conforme disposto na Instrução Normativa n.º 1, de 19 de janeiro de 2010 do MPOG.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos.

SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE

Estofado executivo tipo Florence Knoll de dois lugares.

Estrutura interna executada em madeira maciça com as partes planas e madeira prensada termo fundida e tratamento contra fungos e insetos. As peças devem ser fixadas por meio de gramos resinados e dispositivos roscados. Percintas elásticas entrelaçadas sob o assento, de cm de largura.

Estofamento em espuma de poliuretano flexível, isenta de CFC, com alta resiliência e alta resistência à propagação de rasgo, com alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa de formação permanente com densidade controlada e diferenciada de 28 a 35kg/m³.

Assento e encosto revestidos em couro ecológico, texturizado, fosco, com botonê.

Braços e exterior com revestimento liso no mesmo material, cor preta.

Quadro da base em tubo quadrado de 1x1; em aço cromado.

Quatro pés em tubo quadrado de 1x1, em aço cromado. Sapatas e polipropileno.

Dimensões (serão aceitas variações de até 5% nas medidas):

Largura: 1480 mm

Profundidade: 800 mm

Altura: 810 mm.

Distância do assento ao chão: 450 mm.

A espuma, quando existente, deve ser isenta de CFC e atender a NBR 9178:2003;

O mobiliário deve atender aos requisitos da norma regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A comprovação de atendimento deve ser feita por meio da apresentação, para linha e modelo, de laudo de ergonomia emitido por engenheiro de segurança do trabalho ou profissional com especialização em ergonomia devidamente habilitado para tal finalidade;

Todas as peças metálicas do conjunto, caso existam, deverão apresentar acabamento em pintura eletrostática a pó com resina a base de epóxi e poliéster;

O material a ser licitado deverá estar em conformidade com as seguintes normas, no que couber:

ABNT 8537:2015 – Determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 8515:2020 – Determinação de resistência à tração;

ABNT 8797:2017 – Determinação da deformação permanente à compressão de espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 9429:2016 – Determinação das dimensões de espumas flexíveis de poliuretano, no que se refere à espessura, comprimento e largura;

ABNT 9177:2015 – Determinação da perda de espessura em espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 9178:2015 – Determinação das dimensões características de queima em espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 8824:1985 ou ABNT 8094:1983 – Prescrição do método para a execução de ensaios de exposição à névoa salina cupro-acética em materiais metálicos revestidos e não revestidos;

ABNT 8095:2015 – Corrosão por exposição à atmosfera úmida saturada;

ABNT 5841:2015 – Determinação do grau de empolamento de superfícies pintadas;

ABNT 4628-3:2015 – Tintas e vernizes – avaliação do grau de enferrujamento de revestimentos por meio da comparação padrões visuais;

ABNT 16031:2012 – Requisitos e métodos para resistência e durabilidade de todos os tipos de assentos múltiplos conjugados, que não são fixados ao piso e/ou paredes de forma permanente;

ABNT 15164:2004 – Especificação de características físico-mecânica de materiais para sofás, bem como determinação de estabilidade, resistência e durabilidade;

ABNT 10443:2008 – Tintas e Vernizes – Determinação da espessura da película seca aplicada sobre superfícies metálicas e não metálicas;

ABNT 11003:2009 (versão corrigida 2010) – Tintas - Determinação da aderência;

O tempo mínimo na estufa será de 300 horas, a licitante poderá indicar o grau de corrosão do material (R0, R1, R2 etc) em seu laudo de conformidade ou em declaração independente.

A licitante vencedora apresentará Certificado de Conformidade emitido por um Organismo Certificador de Produto (OCP), acreditado pelo INMETRO, para o cumprimento das exigências acima.

Nos processos de produção dos materiais deverá ser observado o que se segue:

Acreditação concedida pelo Inmetro, com escopo de acreditação específico para ensaios.

Certificação relativa aos processos de tratamento com uso de produtos químicos, como por exemplo, o método de fosfatização utilizado, o qual deverá ser do tipo com mínimo impacto ambiental (sistema de fosfatização orgânica ou similar).

Quando da utilização de adesivos, estes sejam à base de PVA e, quando não possível, de baixa emissão de formaldeídos;

Quando da utilização de revestimentos em PVC ou laminados de borda, sejam utilizados adesivos de contato à base de solventes não-agressivos;

Quando do transporte ou armazenamento, os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagens individuais adequadas, com menor volume possível, utilizando-se materiais recicláveis, sem prejuízo à máxima proteção dos bens, mas com mínimo desperdício;

Que os produtos químicos, vasilhames, resíduos não orgânicos líquidos e sólidos, incluindo combustível e óleos lubrificantes sejam direcionados de forma ambientalmente apropriada, em local adequado;

Existência de um plano de manejo, permitindo à empresa identificar, conhecer, administrar e controlar a utilização de recursos utilizados e os resíduos gerados durante o processo produtivo.

Poderá ser exigido do (s) vencedor (s) do certame a apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre o disposto nos subitens acima, conforme disposto na Instrução Normativa n.º 1, de 19 de janeiro de 2010 do MPOG.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos.

SOFÁ DE 03 LUGARES, LINHA GABINETE

Estofado executivo tipo Florence Knoll de três lugar.

Estrutura interna executada em madeira maciça com as partes planas e madeira prensada termo fundida e tratamento contra fungos e insetos. Peças fixadas por meio de grampos resinados e dispositivos roscados. Percintas elásticas entrelaçadas sob o assento, de 5 cm de largura.

Estofamento em espuma de poliuretano flexível, isenta de CFC, com alta resiliência e alta resistência à propagação de rasgo, com alta tensão de alongamento e ruptura, baixa fadiga dinâmica e baixa deformação permanente com densidade controlada e diferenciada de 28 a 35kg/m³.

Assento e encosto revestidos em couro ecológico, com botonê.

Braços exterior com revestimento liso no mesmo material, cor preta.

Quadro da base em tubo quadrado de 1"x1", em aço cromado.

Quatro pés em tubo quadrado de 1"x1", em aço cromado. Sapatas e polipropileno.

Dimensões (serão aceitas variações de até 5% nas medidas):

Largura: 2140 mm

Profundidade: 800 mm

Altura: 810 mm.

Distância do assento ao chão: 450 mm.

A espuma, quando existente, deve ser isenta de CFC e atender a NBR 9178:2003;

O mobiliário deve atender aos requisitos da norma regulamentadora NR-17 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A comprovação de atendimento deve ser feita por meio da apresentação, para linha e modelo, de laudo de ergonomia emitido por engenheiro de segurança do trabalho ou profissional com especialização em ergonomia devidamente habilitado para tal finalidade;

Todas as peças metálicas do conjunto, caso existam, deverão apresentar acabamento em pintura eletrostática a pó com resina a base de epóxi e poliéster;

O material a ser licitado deverá estar em conformidade com as seguintes normas, no que couber:

ABNT 8537:2015 – Determinação da densidade aparente de espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 8515:2020 – Determinação de resistência à tração;

ABNT 8797:2017 – Determinação da deformação permanente à compressão de espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 9429:2016 – Determinação das dimensões de espumas flexíveis de poliuretano, no que se refere à espessura, comprimento e largura;

ABNT 9177:2015 – Determinação da perda de espessura em espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 9178:2015 – Determinação das dimensões características de queima em espumas flexíveis de poliuretano;

ABNT 8824:1985 ou ABNT 8094:1983 – Prescrição do método para a execução de ensaios de exposição à névoa salina cuprocetíca em materiais metálicos revestidos e não revestidos;

ABNT 8095:2015 – Corrosão por exposição à atmosfera úmida saturada;

ABNT 5841:2015 – Determinação do grau de empolamento de superfícies pintadas;

ABNT 4628-3:2015 – Tintas e vernizes – avaliação do grau de enferrujamento de revestimentos por meio da comparação padrões visuais;

ABNT 16031:2012 – Requisitos e métodos para resistência e durabilidade de todos os tipos de assentos múltiplos conjugados, que não são fixados ao piso e/ou paredes de forma permanente;

ABNT 15164:2004 – Especificação de características físico-mecânica de materiais para sofás, bem como determinação de estabilidade, resistência e durabilidade;

ABNT 10443:2008 – Tintas e Vernizes – Determinação da espessura da película seca aplicada sobre superfícies metálicas e não metálicas;

ABNT 11003:2009 (versão corrigida 2010) – Tintas - Determinação da aderência;

O tempo mínimo na estufa será de 300 horas, a licitante poderá indicar o grau de corrosão do material (R0, R1, R2 etc) em seu laudo de conformidade ou em declaração independente.

A licitante vencedora apresentará Certificado de Conformidade emitido por um Organismo Certificador de Produto (OCP), acreditado pelo INMETRO, para o cumprimento das exigências acima.

Nos processos de produção dos materiais deverá ser observado o que se segue:

Acreditação concedida pelo Inmetro, com escopo de acreditação específico para ensaios.

Certificação relativa aos processos de tratamento com uso de produtos químicos, como por exemplo, o método de fosfatização utilizado, o qual deverá ser do tipo com mínimo impacto ambiental (sistema de fosfatização orgânica ou similar).

Quando da utilização de adesivos, estes sejam à base de PVA e, quando não possível, de baixa emissão de formaldeídos;

Quando da utilização de revestimentos em PVC ou laminados de borda, sejam utilizados adesivos de contato à base de solventes não-agressivos;

Quando do transporte ou armazenamento, os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagens individuais adequadas, com menor volume possível, utilizando-se materiais recicláveis, sem prejuízo à máxima proteção dos bens, mas com mínimo desperdício;

Que os produtos químicos, vasilhames, resíduos não orgânicos líquidos e sólidos, incluindo combustível e óleos lubrificantes sejam direcionados de forma ambientalmente apropriada, em local adequado;

Existência de um plano de manejo, permitindo à empresa identificar, conhecer, administrar e controlar a utilização de recursos utilizados e os resíduos gerados durante o processo produtivo.

Poderá ser exigido do (s) vencedor (s) do certame a apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre o disposto nos subitens acima, conforme disposto na Instrução Normativa n.º 1, de 19 de janeiro de 2010 do MPOG.

Garantia mínima: 05 (cinco) anos.

MESA EM FORMATO "L" Medidas: 1400 X 1400 X 600 X 740 mm

Mesa Angular.

Dimensões 1400(600)x1400(600)x740mm.

Tampo confeccionado com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Medium Density Particleboard) com 25mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melamínico com espessura mínima de 0,2 mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do tampo é encabeçado com fita de poliestireno com 2,0 mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt, com arestas arredondadas e raio ergonômico de 2,5 mm de acordo com as Normas ABNT (NBR 13966).

O acesso do cabeamento ao tampo é feito por meio de passa-cabos redondos em PVC rígido, com diâmetro interno mínimo de 60 mm, com tampa removível, e abertura para passagem de cabos.

A fixação tampo/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos máquina M6, fixados ao tampo por meio de buchas metálicas confeccionadas em ZAMAK.

Painéis frontais: estrutural e de privacidade, confeccionados com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard) com 18mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melamínico com espessura mínima de 0,2 mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do painel é encabeçado em fita de poliestireno com 0,45mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt.

A fixação painel/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos ocultos tipo minifix.

Estruturas laterais metálicas constituídas por chapas metálicas conformadas, cuja composição se divide em pata, coluna e suporte do tampo.

Pata fabricada em chapa de aço com espessura de 1,5mm, estampada e repuxada.

Coluna dupla, fabricada em chapa de aço com espessura de 0,75mm, dobrada em forma de meia cana; unidas pelo processo de solda MIG, proporcionando desta forma uma interligação perfeita (entre pata-coluna-suporte do tampo) por meio de parafusos tipo M6, e uma na posição vertical, proporcionando a fixação de calha estrutural sob o tampo, também por meio de parafusos tipo M6. Paralela à coluna, é acoplada uma calha de saque lateral, cuja função é proporcionar a subida de cabos do piso ao tampo de forma discreta e funcional.

Suporte do tampo fabricado em chapa de aço com espessura mínima de 2mm, estampada e dobrada, fixada à coluna por meio de parafusos tipo M6.

Todas as partes metálicas deverão ser submetidas a um pré-tratamento por fosfatização (lavagem - decapagem - fosfatização) e pintura eletrostática em tinta epóxi em pó texturizada, polimerizada em estufa a 200° C.

Estrutura de sustentação central formada por chapas metálicas dobradas em formato pentagonal, com sua quina frontal chanfrada fundindo desta forma duas arestas do pentágono em uma única face reta, conferindo a estrutura beleza e robustez; tendo uma calha interna removível com passagem para fiação, 2 furos para acoplamento de tomadas de elétrica e 02 telefonia e dados; sendo todo o conjunto submetido a um pré-tratamento por fosfatização (lavagem - decapagem - fosfatização) e pintura eletrostática em tinta epóxi em pó texturizada, polimerizada em estufa a 200° C.

Acabamento com sapatas niveladoras em formato sextavado, cuja função será contornar eventuais desníveis de piso.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

MESA PENINSULAR Medidas: 2200 X 1200 X 800 X 740 mm

Item com opção de maior dimensão (Largura do tampo) esquerdo (E) ou Direito (D), a ser definido no pedido / fornecimento.

Mesa Peninsular.

Dimensões 2200(800)x1200(800)x740mm.

Com tampo ergonômico inteiriço, com a distância diagonal entre o canto onde se forma o vértice central externo até o raio perpendicular a curvatura interna medindo aprox. 1040 mm, a profundidade é de 800 mm no lado peninsular, e 800 mm no outro lado, o modelo de corte é um arco contínuo com 200 mm de raio.

Confeccionado com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard) com 25 mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termo prensado de melamínico com espessura mínima de 0,2 mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do tampo é encabeçado com fita de poliestireno com 2,0 mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt, com arestas arredondadas e raio ergonômico de 2,5 mm de acordo com as Normas ABNT (NBR 13966).

O acesso do cabeamento ao tampo é feito por meio de dois passa-cabos redondos em PVC rígido, com diâmetro interno mínimo de 60 mm, com tampa removível, e abertura para passagem de cabos.

A fixação do tampo/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos máquina M6, fixados por meio de buchas metálicas confeccionadas em ZAMAK cravadas na face inferior do tampo.

Painéis frontais: estrutural e de privacidade, confeccionados com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard), com 18 mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melamínico com espessura mínima de 0,2 mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do painel é encabeçado em fita de poliestireno com 0,45 mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt.

A fixação painel/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos ocultos tipo minifix.

Estruturas laterais metálicas constituídas por chapas metálicas conformadas, cuja composição se divide em pata, coluna e suporte do tampo.

Pata fabricada em chapa de aço com espessura de 1,5 mm, estampada e repuxada.

Coluna dupla, fabricada em chapa de aço com espessura de 0,75 mm, dobrada em forma de meia cana; unidas pelo processo de solda MIG, proporcionando desta forma uma interligação perfeita (entre pata-coluna- suporte do tampo) por meio de solda MIG; e uma na posição vertical, proporcionando a fixação de uma calha estrutural sob o tampo, por meio de parafusos tipo M6.

Paralela à coluna, é acoplada uma calha de saque lateral, cuja função é proporcionar a subida de cabos do piso ao tampo de forma discreta e funcional.

Suporte do tampo fabricado em chapa de aço com espessura mínima de 2mm, estampada e dobrada, fixada a coluna por meio de solda MIG.

Todas as partes metálicas deverão ser submetidas a um pré-tratamento por fosfatização (lavagem - decapagem - fosfatização) e pintura eletrostática em tinta epóxi em pó texturizada, polimerizada em estufa a 200º C.

Estrutura de sustentação central: formada por chapas metálicas dobradas em formato pentagonal, com sua quina frontal arredondada, fundindo desta forma duas arestas do pentágono em uma única face redonda, conferindo à estrutura beleza e robustez; tendo uma calha interna passagem para cabeamento, com tampa removível, e com 05 furos para acoplamento de tomadas de elétrica, telefonia e dados.

Acabamento com sapatas niveladoras em formato sextavado, cuja função será contornar eventuais desníveis de piso.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

APARADOR DECORAÇÃO ESTRUTURA MADEIRA; 1100 x 400 x 740 mm

Em MDP ou MDF, ESTRUTURA MADEIRA; 1100 x 400 x 740 mm. Cor a definir.

Aparador com tampo e pés confeccionado em MDP ou MDF, chapas selecionadas de pinus e eucalipto reflorestados, aglutinadas com resina sintética termo fixa que se consolidam sob a ação conjunta de calor e pressão.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

MESA RETANGULAR Medidas: 1600 X 800 X 740 mm

Mesa retangular.

Dimensões 1600x800x740mm.

Tampo confeccionado com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard), com 25mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melaminico com espessura de 0,2mm, texturizado, semifosco, e antirreflexo.

O bordo que acompanha todo o contorno do tampo é encabeçado com fita de poliestireno com 2,0mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt, com arestas arredondadas e raio ergonômico de 2,0mm de acordo com as Normas ABNT.

A fixação tampo/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos máquina M6, fixados por meio de buchas metálicas confeccionadas em ZAMAK cravadas na face inferior do tampo.

Painel frontal: estrutural e de privacidade, confeccionados com chapas de partículas de madeira de média densidade (MDP – Médium Density Particleboard), com 18mm de espessura, revestido em ambas as faces com filme termoprensado de melaminico com espessura de 0,2mm, texturizado, semifosco e antirreflexo.

As chapas possuem densidade mínima de 575 Kg/m³, resistência à tração perpendicular kgf/cm² = 3,6, resistência à flexão estática kgf/cm² = 163, resistência à tração superficial Kgf/cm² = 10,2 de acordo com as normas NBR 14810 - Terminologia, NBR 14810 - Requisitos e NBR 14810 - Métodos de ensaio.

O bordo que acompanha todo o contorno do painel é encabeçado em fita de poliestireno com 0,45mm de espessura mínima, coladas com adesivo hot melt.

A fixação painel/estrutura deverá ser feita por meio de parafusos ocultos tipo minifix.

Estruturas laterais metálicas constituídas por chapas metálicas conformadas, cuja composição se divide em pata, coluna, e suporte do tampo.

Pata fabricada em chapa de aço com espessura de 1,5mm, estampada e repuxada, com furos superiores para conexão com a coluna.

Coluna dupla, fabricada em chapa de aço com espessura de 0,75mm, dobrada em forma de meia cana; unidas pelo processo de solda MIG, proporcionando desta forma uma interligação perfeita (entre pata-coluna-suporte do tampo) por meio de solda MIG; e uma na posição vertical, proporcionando a fixação de calha estrutural sob o tampo, por meio de parafusos tipo M6. Paralela à coluna, é acoplada uma calha de saque lateral, cuja função é proporcionar a subida de cabos do piso ao tampo de forma discreta e funcional.

Suporte do tampo fabricado em chapa de aço com espessura mínima de 2mm, estampada e dobrada, fixada a coluna por meio de solda MIG.

Todas as partes metálicas deverão ser submetidas a um pré-tratamento por fosfatização a base de zinco (lavagem - decapagem - fosfatização) e pintura eletrostática em tinta epóxi em pó texturizada, polimerizada em estufa a 200° C.

Acabamento com sapatas niveladoras em formato sextavado, cuja função será contornar eventuais desníveis de piso.

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA

Carrinho para transporte de carga tipo armazém com canos tubulares e com capacidade de aproximadamente 300 KG. Com aproximadamente 640mm de comprimento, 620mm de largura e 1500mm de altura. Carrinho com rodas maciças (RM-5C) e pintura a pó eletrostática, na cor preta.

Modelo de referência: FORTG-FG-02 ou similar.

CARRINHO PLATAFORMA

Carro industrial com assoalho metálico, plataforma de aproximadamente 1500x800mm, 450mm de altura, cabo em "T" de 1000mm de altura, com capacidade de carga de 800kg. Carrinho com soldagem processo MIG/MAG, rodas pneumáticas (pneu e câmara) / maciça e pintura a pó eletrostática, na cor cinza.

Modelo de referência: FERCAR - PLA-800 ou similar.

CARRINHO DE TRANSPORTE DE CARGA DE GRADE

Carrinho de abastecimento multiuso com capacidade de aproximadamente 300 KG, composto por 04 rodas de poliuretano maciço com rolamento, fundo em aço, medidas aproximadas 120x60x900cm. Acabamento pintura eletrostática a pó. Cabo de movimentação. Base fundo chapa de aço com espessura de 2,00mm, reforço inferior com tubos transversais e chassis confeccionado com tubo redondo 7/8° parede 1.50mm, na cor cinza.

Modelo de referência: WM - WMAB9060 ou similar.

CARRINHO ALMOXARIFADO - 3 GRADES

Carrinho com 3 bandejas em chapa reforçada, para transporte de acervos com três prateleiras. Medindo aproximadamente 1110x600x980mm, capacidade de carga de aproximadamente 300 KG. Com pintura eletrostática a pó ou esmalte sintético, com tratamento antiferrugem, na cor cinza.

Modelo de referência: IDECAR - ID511 ou similar.

CARRINHO PARA TRANSPORTE EM PALETES

Indicada para uso no carregamento de cargas paletizadas. Também conhecida como Transpalete e Transpaleteira. Altura dos garfos abaixados de 75mm, altura dos garfos elevados de 115mm e altura total de 1160mm. Comprimento dos garfos de 1150mm, comprimento total de 1590mm e largura dos garfos de 685mm. Com capacidade de carga de aproximadamente de 3000 KG. A paleteira deve possuir rodas de nylon/poliuretano, garfos reforçados com espessura de chapa do garfo de 4mm.

Modelo de referência: LYNUS - PM-685.3 ou similar.

PÚLPITO DE ACRÍLICO

Fabricado com mesa, base e suporte de água reforçado, com 10 mm de espessura, na cor cristal (transparente).

CORTADO A LASER.

Mesa superior com inclinação, possui um ressalto de aproximadamente 2 cm para conter os objetos sobre a mesa.

Inclui prateleira/porta-copos reta alocada a uma altura proporcional entre a mesa e a base.

Colunas laterais tipo torre tradicional quadrada.

Medidas: ± 1,10 m Altura x 65 cm largura x 42 cm profundidade

Mesa projetada com ressalto de ± 2cm dobrado em "L" para conter os objetos sobre a mesa.

Sua face frontal possui área para impressão ideal para personalização de logomarca.

Mesa superior ampla com inclinação para suporte de aparelhos eletrônicos e ângulo ideal para leituras e discursos.

Rodízios de silicone c/ trava (4 rodinhas).

Garantia de um ano contra defeitos de fabricação

Serão aceitas variações de até 5% nas medidas.

SUPORTE PARA MICROFONE

Regulagem com gatilho para ajuste rápido de extensão e altura, tripé antiderrapante retrátil e pintura eletrostática na cor preta, acompanha prensa-cabos e cachimbo.

Altura máxima: 2,00m e Altura mínima: 90cm, Largura: 15.00 cm Comprimento: 9.00 cm

Material: Aço e polipropileno

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Consubstanciado nas informações submetidas pelos Órgãos partícipes da pretensa licitação, acrescido da demanda desta Pasta, tem-se os seguintes quantitativos a serem adquiridos:

| GRUPO | ITEM | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
|-------|------|--|------------|
| 1 | 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | 42 |
| | 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 520 |
| | 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 250 |
| | 4 | POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO | 1.000 |
| 2 | 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | 32 |
| | 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | 21 |
| | 7 | SOFÁ DE 03 LUGARES, LINHA GABINETE | 20 |
| 3 | 8 | MESA EM FORMATO "L" Medidas: 1400 X 1400 X 600 X 740 mm | 372 |
| | 9 | MESA PENINSULAR Medidas: 2200 X 1200 X 800 X 740 mm | 153 |
| | 10 | APARADOR DECORAÇÃO: MDP OU MDF, ESTRUTURA MADEIRA Medidas: 1100 x 400 x 740 mm | 30 |
| | 11 | MESA RETANGULAR Medidas: 1600 X 800 X 740 mm | 100 |
| 12 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA | 20 |
| 13 | | CARRINHO PLATAFORMA | 5 |
| 14 | | CARRINHO DE TRANSPORTE DE CARGA DE GRADE | 10 |
| 15 | | CARRINHO ALMOXARIFADO 3 GRADES | 5 |
| 16 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE EM PALETES | 2 |
| 17 | | PÚLPITO DE ACRÍLICO | 6 |
| 18 | | SUPORTE PARA MICROFONE | 4 |

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 3.839.800,00

O método para estimativa de preços que norteará o certame obedecerá às diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa nº 73 /2020, que dispõe sobre procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, e apresenta como diretrizes:

Art. 5º A pesquisa de preços para fins de determinação do preço estimado em processo licitatório para a aquisição e contratação de serviços em geral será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros, empregados de forma combinada ou não:

I - Painel de Preços, disponível no endereço eletrônico gov.br/paineldeprecos, desde que as cotações refiram-se a aquisições ou contratações firmadas no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do instrumento convocatório;

II - aquisições e contratações similares de outros entes públicos, firmadas no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do instrumento convocatório;

III - dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do instrumento convocatório, contendo a data e hora de acesso; ou

IV - pesquisa direta com fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, desde que os orçamentos considerados estejam compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do instrumento convocatório.

§1º Deverão ser priorizados os parâmetros estabelecidos nos incisos I e II.

Da pesquisa inicial, tem-se o valor estimativo de R\$ 3.839.800,00 (três milhões, oitocentos e trinta e nove mil e oitocentos reais).

Posteriormente, quando da elaboração do Termo de Referência, a referida pesquisa será aperfeiçoada, nos termos da Instrução Normativa 73/2020 supra e da Portaria nº 804/SE/MJ, de 13 de novembro de 2018, que regulamenta os procedimentos e diretrizes para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços, no âmbito dos órgãos e entidades vinculadas do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Assim, serão juntados aos autos as memórias de cálculo da estimativa de preços, bem como os respectivos documentos que corroboram a definição dos preços referenciais.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Nos termos do inciso IV do art. 15 da Lei nº 8.666/93, a presente aquisição será subdividida em tantas parcelas quanto necessário para aproveitar as peculiaridades do mercado, visando economicidade. Vislumbra-se, entretanto, a necessidade de agrupamento de alguns itens, para que se mantenha a padronização das instalações e a compatibilidade entre eles.

A regra a ser observada pela Administração nas licitações é a do parcelamento do objeto, conforme disposto no § 1º do art. 23 da Lei nº 8.666, de 1993, mas é imprescindível que a divisão do objeto seja técnica e economicamente viável e não represente perda de economia de escala (Súmula 247 do TCU). O órgão licitante poderá dividir a pretensão contratual em itens ou em lotes (grupo de itens), quando técnica e economicamente viável, visando maior competitividade, observada a quantidade mínima, o prazo e o local de entrega.

Neste sentido, haverá o parcelamento da solução e, portanto, a contratação será por grupos e itens, considerando que o objeto é divisível. Entende-se, pois, que, por ser técnica e economicamente viável, possibilitar-se-á o atingimento dos resultados pretendido, melhor aproveitamento das opções de mercado e ampliação da competitividade, afastando, ainda, perda de economia de escala.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há que se falar em contratações correlatas e/ou interdependentes no que tange ao objeto desta contratação.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A aquisição em tela encontra-se em consonância com o Planejamento Estratégico, as diretrizes de planejamento conjunto de contratações e o Sistema de Governança do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e está prevista nos itens 740, 741, 742, 744, 751 e 757 do PAC 2021, conforme Comprovante de Inclusão no PGC 15581060.

Ademais, , consoante Comprovante de Inclusão no PGC (14013626).

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Pretende-se com esta contratação atingir os seguintes resultados:

Promoção de um maior suporte logístico para as atividades finalísticas;

Adequação de leiaute e, consequentemente, ganhos de escala

Ergonomia, praticidade e economicidade, estando adequados ao projeto de readequação dos ambientes do MJSP

Apoio essencial às atividades do MJSP.

13. Providências a serem Adotadas

Em eventual necessidade de adequação físico-estrutural (como retirada de paredes, divisórias estruturantes, etc) para a entrega /armazenamento dos bens, a Coordenação-Geral de Arquitetura e Engenharia – CGAE será instada para realizar as alterações.

Ainda, entende-se que o aquisição em tela não traz à tona novas peculiaridades que justifiquem a necessidade de capacitação específica para o acompanhamento das contratações.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Esta contratação observará em todas as fases do procedimento as orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental, observando o Decreto 7746/12, que regulamentou o artigo 3, “caput”, da Lei 8.666/93; a Lei 12.305/10 – Política Nacional de Resíduos Sólidos; a Instrução Normativa SLTI/MP n. 1, de 19/01/10; e a legislação e normas ambientais, no que couber.

Ainda, observar-se-á os seguintes Requisitos de Sustentabilidade, quando aplicável:

- Menor utilização de recursos naturais em seus processos produtivos;
- Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- Menor presença de materiais perigosos ou tóxicos;
- Maior vida útil;
- Geração de menor volume de resíduos;
- Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- Uso de inovações que reduzam a pressão sobre os recursos naturais;
- Origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados na confecção, na embalagem, no transporte e no armazenamento dos materiais a serem adquiridos.

Não haverá a necessidade de adequação ou ajuste do ambiente para os itens que compõe esta contratação.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

A contratação mostra-se viável em termos de disponibilidade, competitividade de mercado e forma de contratação, não se observando óbices ao seu prosseguimento

16. Responsáveis

DANIEL FARIAS E OLIVEIRA

Administrador

| MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS (Preferencialmente em papel timbrado da empresa) | | | | |
|---|--|--|--|--|
| MINISTÉRIO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", sala 631, Anexo II Brasília – DF - CEP 70064-900 | | | | |
| Proposta que faz a empresa _____, inscrita no CNPJ n.º _____ para a aquisição de mobiliários para atender às necessidades do Ministério da Justiça e Segurança Pública. | | | | |

| ITEM | DESCRÍÇÃO | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
|------|--|------------|----------------|-------------|
| 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | 42 | | |
| 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 520 | | |
| 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 250 | | |
| 4 | POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, ESPALDAR MÉDIO | 1000 | | |
| 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | 32 | | |
| 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | 21 | | |
| 7 | SOFÁ DE 03 LUGARES, LINHA GABINETE | 20 | | |
| 8 | MESA EM FORMATO "L" Medidas: 1400 X 1400 X 600 X 740 mm | 372 | | |
| 9 | MESA PENINSULAR Medidas: 2200 X 1200 X 800 X 740 mm | 153 | | |
| 10 | APARADOR DECORAÇÃO: MDP OU MDF, ESTRUTURA MADEIRA Medidas: 1100 x 400 x 740 mm | 30 | | |
| 11 | MESA RETANGULAR Medidas: 1600 X 800 X 740 mm | 100 | | |
| 12 | CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA | 20 | | |
| 13 | CARRINHO PLATAFORMA | 5 | | |
| 14 | CARRINHO DE TRANSPORTE DE CARGA DE GRADE | 10 | | |
| 15 | CARRINHO ALMOXARIFADO 3 GRADES | 5 | | |
| 16 | CARRINHO PARA TRANSPORTE EM PALETES | 2 | | |
| 17 | PÓLPITO DE ACRÍLICO | 7 | | |
| 18 | SUPORTE PARA MICROFONE | 5 | | |

1 Valor total: R\$ _____ (VALOR POR EXTERNO).

2 Esta proposta é válida por 90 (noventa) dias, a contar da data de sua apresentação.

3 Forma de pagamento: conforme Termo de Referência.

4 Informamos, por oportunidade, que nos preços apresentados acima já estão computados todos os custos necessários decorrentes da aquisição objeto desta licitação, bem como já incluídos todos os impostos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamentos de pessoal e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente.

5 Os dados da nossa empresa são:

5.1 Razão Social: _____

5.2

Endereço: _____

5.3 Cidade: _____ Estado: _____

5.4 CEP: _____

5.5 Fone: _____ Fax: _____ E-mail: _____

5.6 Contato: _____ Fone/Ramal: _____

Local e data

Assinatura do Representante Legal



17524009

08084.005475/2021-54



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria-Executiva
Divisão de Licitações

ANEXO II DO EDITAL

VALORES MÁXIMOS ADMISSÍVEIS

| GRUPO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO |
|-------|------|--|-------------------|------------|----------------|
| 1 | 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | un | 44 | R\$ 4.947,31 |
| | 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | un | 520 | R\$ 2.198,50 |
| | 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON. | un | 250 | R\$ 1.602,56 |
| | 4 | POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, ESPALDAR MEDIO | un | 1.000 | R\$ 858,90 |
| 2 | 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | un | 32 | R\$ 2.267,01 |
| | 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | un | 21 | R\$ 2.865,46 |
| | 7 | SOFÁ DE 03 LUGARES, LINHA GABINETE | un | 20 | R\$ 4.041,24 |
| 3 | 8 | MESA EM FORMATO "L" | un | 372 | R\$ 1.107,50 |
| | 9 | MESA PENINSULAR | un | 153 | R\$ 2.159,25 |
| | 10 | APARADOR DECORAÇÃO | un | 30 | R\$ 796,99 |
| | 11 | MESA RETANGULAR | un | 100 | R\$ 864,42 |
| 12 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA | un | 20 | R\$ 828,96 |
| 13 | | CARRINHO PLATAFORMA | un | 5 | R\$ 2.051,98 |
| 14 | | CARRINHO DE TRANSPORTE DE CARGA DE GRADE | un | 10 | R\$ 1.618,48 |
| 15 | | CARRINHO ALMOXARIFADO 3 GRADES | un | 5 | R\$ 1.484,69 |
| 16 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE EM PALETAS | un | 2 | R\$ |

| | | | | |
|----|-----------------------------------|----|---|--------------|
| 16 | CAMINHO PARA TRANSPORTE EM VALETE | un | 4 | 3.123,74 |
| 17 | PÚLPITO DE ACRÍLICO | un | 7 | R\$ 2.367,17 |
| 18 | SUPORTE PARA MICROFONE | un | 5 | R\$ 100,73 |



Documento assinado eletronicamente por **HALISSON LUCIANO CHAVES AYRES DA FONSECA, Pregoeiro(a)**, em 21/03/2022, às 14:19, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **17524009** e o código CRC **99187744**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08084.005475/2021-54

SEI nº 17524009



17524039

08084.005475/2021-54



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria-Executiva
Divisão de Licitações

ANEXO III

MINUTA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

O Ministério da Justiça e da Segurança Pública, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco “T”, Anexo II, sala 621, em Brasília – DF, CEP 70064-900 neste ato representado(a) pelo(a) (*cargo e nome*), nomeado(a) pela Portaria nº de de 20..., publicada no de de de portador da matrícula funcional nº considerando o julgamento da licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para REGISTRO DE PREÇOS nº/20..., publicada no de/...../20...., processo administrativo nº 08084.005475/2021-54, RESOLVE registrar os preços da(s) empresa(s) indicada(s) e qualificada(s) nesta ATA, de acordo com a classificação por ela(s) alcançada(s) e na(s) quantidade(s) cotada(s), atendendo as condições previstas no edital, sujeitando-se as partes às normas constantes na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, no Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, e em conformidade com as disposições a seguir:

1. DO OBJETO

1.1. A presente Ata tem por objeto o registro de preços para aquisição de mobiliários e carrinhos de transporte de carga para atender às necessidades do Ministério da Justiça e Segurança Pública, na condição de Órgão Gerenciador, e órgãos participantes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento, especificado no Termo de Referência, anexo I do edital de Pregão nº/20..., que é parte integrante desta Ata, assim como a proposta vencedora, independentemente de transcrição.

2. DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

2.1. O preço registrado, as especificações do objeto e as demais condições ofertadas na(s) proposta(s) são as que seguem:

| GRUPO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO |
|-------|------|--|-------------------|------------|----------------|
| 1 | 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | un | 44 | |
| | 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | un | 520 | |
| | 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON. | un | 250 | |
| | 4 | POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, ESPALDAR | un | 1 000 | |

| | | MEDIO | un | 1.000 |
|--------------|----|--|----|-------|
| 2 | 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | un | 32 |
| | 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | un | 21 |
| | 7 | SOFÁ DE 03 LUGARES, LINHA GABINETE | un | 20 |
| 3 | 8 | MESA EM FORMATO "L" | un | 372 |
| | 9 | MESA PENINSULAR | un | 153 |
| | 10 | APARADOR DECORAÇÃO | un | 30 |
| | 11 | MESA RETANGULAR | un | 100 |
| 12 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA | un | 20 |
| 13 | | CARRINHO PLATAFORMA | un | 5 |
| 14 | | CARRINHO DE TRANSPORTE DE CARGA DE GRADE | un | 10 |
| 15 | | CARRINHO ALMOXARIFADO 3 GRADES | un | 5 |
| 16 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE EM PALETES | un | 2 |
| 17 | | PÚLPITO DE ACRÍLICO | un | 7 |
| 18 | | SUPORTE PARA MICROFONE | un | 5 |
| TOTAL | | | | |

2.2. A listagem do cadastro de reserva referente ao presente registro de preços consta como anexo a esta Ata.

3. ÓRGÃO (S) GERENCIADOR E PARTICIPANTE (S)

3.1. O órgão gerenciador será o **Ministério da Justiça e Segurança Pública**.

3.2. São órgãos e entidades públicas participantes do registro de preços:

3.3.

Órgão Gerenciador: Ministério da Justiça e Segurança Pública

| GRUPO | ITEM | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
|-------|------|--|------------|
| 1 | 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | 42 |
| | 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 120 |
| | 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 170 |
| | 4 | POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, ESPALDAR MEDIO | 1.000 |
| 2 | 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | 30 |
| | 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | 20 |
| | 7 | SOFÁ DE 03 LUGARES, LINHA GABINETE | 20 |
| 3 | 8 | MESA EM FORMATO "L" | 350 |
| | 9 | MESA PENINSULAR | 150 |
| | 10 | APARADOR DECORAÇÃO | 30 |
| | 11 | MESA RETANGULAR | 100 |
| 12 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA | 20 |
| 13 | | CARRINHO PLATAFORMA | 5 |
| 14 | | CARRINHO DE TRANSPORTE DE CARGA DE GRADE | 10 |
| 15 | | CARRINHO ALMOXARIFADO 3 GRADES | 5 |
| 16 | | CARRINHO PARA TRANSPORTE EM PALETES | 2 |
| 17 | | PÚLPITO DE ACRÍLICO | 6 |
| 18 | | SUPORTE PARA MICROFONE | 4 |

Órgão Participante: Arquivo Nacional

| GRUPO | ITEM | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
|-------|------|--|------------|
| | 1 | CADEIRA GIRATÓRIA, TELADA, COM APOIO DE CABEÇA | 2 |

| | | | |
|---|---|---|----|
| 1 | 3 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 80 |
| 2 | 5 | SOFÁ DE 01 LUGAR, LINHA GABINETE | 2 |
| | 6 | SOFÁ DE 02 LUGARES, LINHA GABINETE | 1 |
| 3 | 8 | MESA EM FORMATO "L" | 22 |
| | 9 | MESA PENINSULAR | 3 |

| Órgão Participante: FUNAI | | | |
|----------------------------------|-------------|--|-------------------|
| GRUPO | ITEM | DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
| 1 | 2 | CADEIRA ESPALDAR ALTO, ENCOSTO TELADO, APOIO DE CABEÇA E AJUSTE DE CERVICAL – BASE NYLON | 400 |
| | 17 | PÚLPITO DE ACRÍLICO | 1 |
| | 18 | SUPORTE PARA MICROFONE | 1 |

4. DA ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

4.1. Não será admitida a adesão à ata de registro de preços decorrente desta licitação.

5. VALIDADE DA ATA

5.1. A validade da Ata de Registro de Preços será de 12 meses, a partir da sua assinatura, não podendo ser prorrogada.

6. REVISÃO E CANCELAMENTO

6.1. A Administração realizará pesquisa de mercado periodicamente, em intervalos não superiores a 180 (cento e oitenta) dias, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados nesta Ata

6.2. Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo do objeto registrado, cabendo à Administração promover as negociações junto ao(s) fornecedor(es)

6.3. Quando o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, a Administração convocará o(s) fornecedor(es) para negociar(em) a redução dos preços aos valores praticados pelo mercado

6.4. O fornecedor que não aceitar reduzir seu preço ao valor praticado pelo mercado será liberado do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade

6.4.1. A ordem de classificação dos fornecedores que aceitarem reduzir seus preços aos valores de mercado observará a classificação original (**Suprimir o item quando inexistentem outros fornecedores classificados registrados na ata.**)

6.5. Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:

6.5.1. liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento, e sem aplicação da penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e

6.5.2. convocar os demais fornecedores para assegurar igual oportunidade de negociação.

6.6. Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação desta ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

6.7. O registro do fornecedor será cancelado quando:

- 6.7.1. descumprir as condições da ata de registro de preços;
- 6.7.2. não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;
- 6.7.3. não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado; ou
- 6.7.4. sofrer sanção administrativa cujo efeito torne-o proibido de celebrar contrato administrativo, alcançando o órgão gerenciador e órgão(s) participante(s).

6.8. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas nos itens 6.7.1, 6.7.2 e 6.7.4 será formalizado por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

6.9. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

- 6.9.1. por razão de interesse público; ou
- 6.9.2. a pedido do fornecedor

7. DAS PENALIDADES

7.1. O descumprimento da Ata de Registro de Preços ensejará aplicação das penalidades estabelecidas no Edital.

7.1.1. As sanções do item acima também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva, em pregão para registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido injustificadamente, nos termos do art. 49, §1º do Decreto nº 10.024/19.

7.2. É da competência do órgão gerenciador a aplicação das penalidades decorrentes do descumprimento do pactuado nesta ata de registro de preço (art. 5º, inciso X, do Decreto nº 7.892/2013), exceto nas hipóteses em que o descumprimento disser respeito às contratações dos órgãos participantes, caso no qual caberá ao respectivo órgão participante a aplicação da penalidade (art. 6º, Parágrafo único, do Decreto nº 7.892/2013).

7.3. O órgão participante deverá comunicar ao órgão gerenciador qualquer das ocorrências previstas no art. 20 do Decreto nº 7.892/2013, dada a necessidade de instauração de procedimento para cancelamento do registro do fornecedor

8. CONDIÇÕES GERAIS

8.1. As condições gerais do fornecimento, tais como os prazos para entrega e recebimento do objeto, as obrigações da Administração e do fornecedor registrado, penalidades e demais condições do ajuste, encontram-se definidos no Termo de Referência, ANEXO AO EDITAL.

8.2. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados nesta ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666/93, nos termos do art. 12, §1º do Decreto nº 7.892/13.

8.3. No caso de adjudicação por preço global de grupo de itens, só será admitida a contratação dos itens nas seguintes hipóteses.

8.3.1. contratação da totalidade dos itens de grupo, respeitadas as proporções de quantitativos definidos no certame; ou

8.3.2. contratação de item isolado para o qual o preço unitário adjudicado ao vencedor seja o menor preço válido ofertado para o mesmo item na fase de lances

8.4. A ata de realização da sessão pública do pregão, contendo a relação dos licitantes que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais ao do licitante vencedor do certame, será

anexada a esta Ata de Registro de Preços, nos termos do art. 11, §4º do Decreto n. 7.892, de 2013.

Para firmeza e validade do pactuado, a presente Ata, foi lavrada que, depois de lida e achada em ordem, vai assinada pelas partes e encaminhada cópia aos demais órgãos participantes.

Local e data

Assinaturas

Representante legal do órgão gerenciador e representante(s) legal(is) do(s) fornecedor(es) registrado(s)



Documento assinado eletronicamente por **HALISSON LUCIANO CHAVES AYRES DA FONSECA, Pregoeiro(a)**, em 21/03/2022, às 14:20, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **17524039** e o código CRC **CD8B232C**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08084.005475/2021-54

SEI nº 17524039